

Relatório de Gestão da Região Hidrográfica do Rio Dois Rios



2014



AGEVAP
AGÊNCIA DE BACIA



Publicação

Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul -
AGEVAP

CNPJ: 05.422.000/0001-01

Rua Elza da Silva Duarte, 48 (loja 1 - I - A) - Manejo - Resende/RJ

CEP: 27.520-005

Telefax: (24) 3355-8389

Site: www.agevap.org.br

E-mail: agevap@agevap.org.br

Comitê de Bacia Hidrográfica



COMITÊ DE BACIA DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO RIO DOIS RIOS

Diretor Presidente

João Mendes da Silva Neto

Diretora Vice-Presidente

Viviane Suzey Gomes de Melo

Diretor Secretário Executivo

Paulo Roberto de Araújo Silva

Diretores Administrativos

José Wenceslau Lima Junqueira

Christian Esteves Portugal

Gilmara dos Santos Crespo

Entidade Delegatária



**ASSOCIAÇÃO PRÓ-GESTÃO DAS ÁGUAS DA BACIA
HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL - AGEVAP**

Conselho de Administração

Presidente

Friedrich Wilhelm Herms

Conselheiro

Dirceu Miguel Brandão Falce

Conselheiro

Paulo Teodoro de Carvalho

Conselheiro

Juarez de Magalhães

Conselheiro

Alexandre Vinícius Vieira da Rosa

Conselho Fiscal

Presidente

Sinval Ferreira da Silva

Conselheiro

Sandro Rosa Corrêa

Diretoria Executiva

Diretor-Executivo

André Luis de Paula Marques

Diretora de Relações Institucionais Interina

Aline Raquel de Alvarenga

Diretor de Recursos Hídricos

Helvécio Zago Galvão César

Diretor Administrativo-Financeiro

Diego Elias Moreira Nascimento Gomes

Diretor de Planejamento Estratégico

Flávio Antonio Simões

Equipe AGEVAP

Gerência Técnica

Juliana Gonçalves Fernandes, Tatiana Oliveira Ferraz, Nathália dos Santos Costa Vilela, Roberta Coelho Machado, Gabriel de Paiva Agostinho, Edi Meri Aguiar Fortes, Elaine Cristina do Nascimento Rimis, Ronald Souza Miranda Oliveira Costa, Priscila Rodrigues Emílio Caldana e Luciara Oliveira Guilherme da Silva

Gerência Administrativo-Financeira

Rejane Monteiro da Silva Pedra, Giovana Cândido Chagas, Isabel Cristina Gomes Moreira, Thaís Souto do Nascimento, Camila Borges Pinto, Horácio Rezende Alves, Paula da Rocha Eloy, Leonardo Nunes de Souza, Leonardo Pires Monteiro da Silva, Gisele Sampaio da Cunha Correia, Margarida Sueli Macedo Bredariol Canettieri, Davi dos Santos Araújo, Vivianne dos Santos de Araújo, Fernanda Diniz de Almeida Carvalho, Lucas Correia Rodrigues e Murilo Alexandre Emerenciano de Almeida

Coordenação de Comunicação, Mobilização e Educação Ambiental

Luís Felipe Martins Tavares Cunha e Raíssa Caroline Galdino da Silva

Área Institucional – Sede

Júlio César da Silva Ferreira, Daiane Alves dos Santos, Aline Judite da Silva Sousa e Gabriela Souza Andrade

Unidade Descentralizada 1 – Volta Redonda

Paulo Eugênio Barros Raulino dos Santos, Suelen Alvarenga Rodrigues e Hugo Finamor Carvalho

Unidade Descentralizada 2 – Petrópolis

Érika Melo Brandão Assis, Victor Machado Montes e Camila de Oliveira Torres de Aquino

Unidade Descentralizada 3 – Nova Friburgo

André Boher Marques, Ramon Porto da Mota Junior e Kerllon Lucas Gomes Silva

Unidade Descentralizada 4 – Campos dos Goytacazes

Thais Nacif de Souza, Amaro Sales Pinto Neto e Roberta Riscado Machado

Unidade Descentralizada 5 – Itaperuna

Marcelo dos Santos Ferreira

Unidade Descentralizada 6 – Seropédica

Fátima do Carmo Silva Rocha, Vinícius dos Reis Soares, Bruna Souza Azevedo Pereira, Lucas Lacerda Nascimento, Lucas Andrey da Silva Antunes do Santos e Samira de Passos Chagas

Equipe do Cadastro Ambiental Rural - CAR

Unidade Descentralizada 1 – Volta Redonda

Juliane Dornellas Nunes e Alexandre Pilad Lebre

Unidade Descentralizada 2 – Petrópolis

Fernando Henrique de Souza Moura

Unidade Descentralizada 3 – Nova Friburgo

Rafael Magno Guimarães Mussi e Celio Futuro Teixeira Campos

Unidade Descentralizada 4 – Campos dos Goytacazes

Gustavo Vinagre Pinto de Souza

Unidade Descentralizada 6 – Seropédica

Mario Patricio Moya Landi e Roberto Dias Feital

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	13
CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA	15
1. COMITÊ RIO DOIS RIOS	17
1.1 Área de atuação do Comitê	17
1.2 Composição	18
1.3 Resoluções	20
1.4 Moções	23
1.5 Realizações do Comitê	23
2. ASSOCIAÇÃO PRÓ-GESTÃO DAS ÁGUAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL – AGEVAP	32
2.1 Criação e definição como Agência de Bacia	32
2.2 Descrição resumida das atividades desenvolvidas pela AGEVAP	34
3. COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS	43
3.1 Empreendimentos e valores cobrados em 2014	43
3.2 Valores arrecadados em 2014	49
3.3 Comparativo entre o valor cobrado e o valor arrecadado em 2014	52
3.4 Recursos repassados a Entidade Delegatária em 2014	54
4. INVESTIMENTOS NA BACIA	56
4.1 Investimentos estaduais oriundos da cobrança pelo uso da água	56
4.2 Investimentos federais oriundos da cobrança pelo uso da água	57
ANEXO I - Composição do Plenário do Comitê Rio Dois Rios	58
ANEXO II - Investimentos Estaduais Oriundos da Cobrança pelo Uso da Água	61
ANEXO III - Investimentos Federais Oriundos da Cobrança pelo Uso da Água	63

LISTA DE FIGURAS

Figura 1.	Divisão temática do Relatório de Gestão	13
Figura 2.	Região Hidrográfica do Rio Dois Rios	16
Figura 3.	Mesa diretora da 21ª Reunião Ordinária de Plenário realizada em Duas Barras em 13/03/2014	24
Figura 4.	Mesa diretora da cerimônia de entrega dos Manuais de Referência e assinatura dos Termos de Cooperação Técnica ..	26
Figura 5.	Workshop com parceiros do Projeto INTECRAL realizado no dia 29/08/2014 em Nova Friburgo	27
Figura 6.	23ª Reunião Ordinária de Plenário do CBH-R2R realizada no dia 18/09/2014 em Itaocara	28
Figura 7.	Participantes da Oficina Técnica “Gestão Descentralizada de Águas no Brasil - desafios para pequenos e médios municípios no estado do Rio de Janeiro”	30
Figura 8.	Comitê Rio Dois Rios participa do XVI ENCOB	30
Figura 9.	Seminário Brasil-Alemanha de Recursos Hídricos	36
Figura 10.	II Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas do Rio de Janeiro	37
Figura 11.	II Simpósio de Recursos Hídricos do Rio Paraíba do Sul	38
Figura 12.	VI Seminário do Setor Elétrico do Rio Paraíba do Sul – SERPASUL	41
Figura 13.	Audiências públicas	41

LISTA DE TABELAS

Tabela 1.	Municípios pertencentes à Região Hidrográfica VII	18
Tabela 2.	Resoluções do Comitê Rio Dois Rios	20
Tabela 3.	Realizações do Comitê Rio Dois Rios	23
Tabela 4.	Participação dos empreendimentos da Região Hidrográfica VII na cobrança em 2014	44
Tabela 5.	Parcelamento dos valores de cobrança na Região Hidrográfica VII em 2014	49
Tabela 6.	Valores arrecadados na Região Hidrográfica VII em 2014	50
Tabela 7.	Histórico da arrecadação da cobrança na Região Hidrográfica VII	51
Tabela 8.	Comparativo entre os valores cobrados e arrecadados em 2014	53
Tabela 9.	Valores repassados à Entidade Delegatária referentes a Região Hidrográfica VII em 2014	55
Tabela 10.	Investimentos estaduais oriundos da cobrança pelo uso da água	56
Tabela 11.	Investimentos federais oriundos da cobrança pelo uso da água	57

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1.	Participação dos empreendimentos da Região Hidrográfica VII na cobrança em 2014	47
Gráfico 2.	Participação do setor usuário por número de empreendimentos no sistema de cobrança da Região Hidrográfica VII em 2014 ...	48
Gráfico 3.	Participação do setor usuário por valor cobrado no sistema de cobrança da Região Hidrográfica VII em 2014	48
Gráfico 4.	Evolução do valor arrecadado com a cobrança pelo uso da água na Região Hidrográfica VII	52

LISTA DE SIGLAS

ABRH	Associação Brasileira de Recursos Hídricos
AGEVAP	Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul
ANA	Agência Nacional de Águas
APP	Área de preservação permanente
CBH	Comitê de Bacia Hidrográfica
CBH R2R	Comitê de Bacia da Região Hidrográfica do Rio Dois Rios
CEDAE	Companhia Estadual de Águas e Esgotos
CEIVAP	Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul
CERH	Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais
CERHI	Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CNRH	Conselho Nacional de Recursos Hídricos
COMPÉ	Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Pomba e Muriaé
CTPIL	Câmara Técnica Permanente Institucional Legal
CUAS	<i>Universität zu Köln (alemão)</i> Universidade de Colônia
DGHM	Departamento de Geoinformática, Hidrologia e Modelagem
ECOB	Encontro Estadual de Comitês de Bacia Hidrográfica
ENCOB	Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas
ETE	Estação de Tratamento de Esgoto
FHIDRO	Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais
FSU	<i>Universität Jena (alemão)</i> Universidade de Jena
FUNDRHI	Fundo Estadual de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro
IGAM	Instituto Mineiro de Gestão das Águas

INEA	Instituto Estadual do Ambiente
INTECRAL	<i>Integrated Eco Technologies and Services for a Sustainable Rural Rio de Janeiro (inglês)</i> Integração de Eco-tecnologias e Serviços para o Desenvolvimento Rural Sustentável no Rio de Janeiro
ITT	Institut für Technologie und Ressourcenmanagement in den Tropen und Subtropen (alemão) Instituto de Tecnologia e Gestão de Recursos nos Trópicos
ONG	Organização Não Governamental
ONS	Operador Nacional do Sistema Elétrico
PAP	Plano de Aplicação Plurianual
PROCAM	Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental
REDEVALE	Rede de Ensino, Pesquisa e Educação à Distância para a Gestão das Águas na Bacia do Paraíba do Sul
RH VII	Região Hidrográfica VII – Rio Dois Rios
SEAPEC	Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária
SEGRHI	Sistema Estadual de Gerenciamento dos Recursos Hídricos do Rio de Janeiro
SEMAD	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
SERLA	Superintendência Estadual de Rios e Lagoas
SERPASUL	Seminário do Setor Elétrico na Bacia do Rio Paraíba do Sul
SES	Sistema de Esgotamento Sanitário
USP	Universidade de São Paulo

APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão da Região Hidrográfica do Rio Dois Rios foi elaborado através da consolidação das informações disponíveis sobre a gestão dos recursos hídricos da região e demais informações relacionadas.

A elaboração do Relatório consiste em uma das metas a serem cumpridas pela Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – AGEVAP, correspondente ao Indicador 2B2 (Planejamento e Gestão – Relatório sobre a Gestão da Bacia) do Contrato de Gestão nº 01/2010 firmado com o Instituto Estadual do Ambiente - INEA. Esse Contrato de Gestão, que tem a interveniência do Comitê Rio Dois Rios, delega à AGEVAP as funções de Agência de Bacia da Região Hidrográfica do Rio Dois Rios.

O relatório está estruturado em quatro grandes enfoques conforme Figura 1 abaixo.

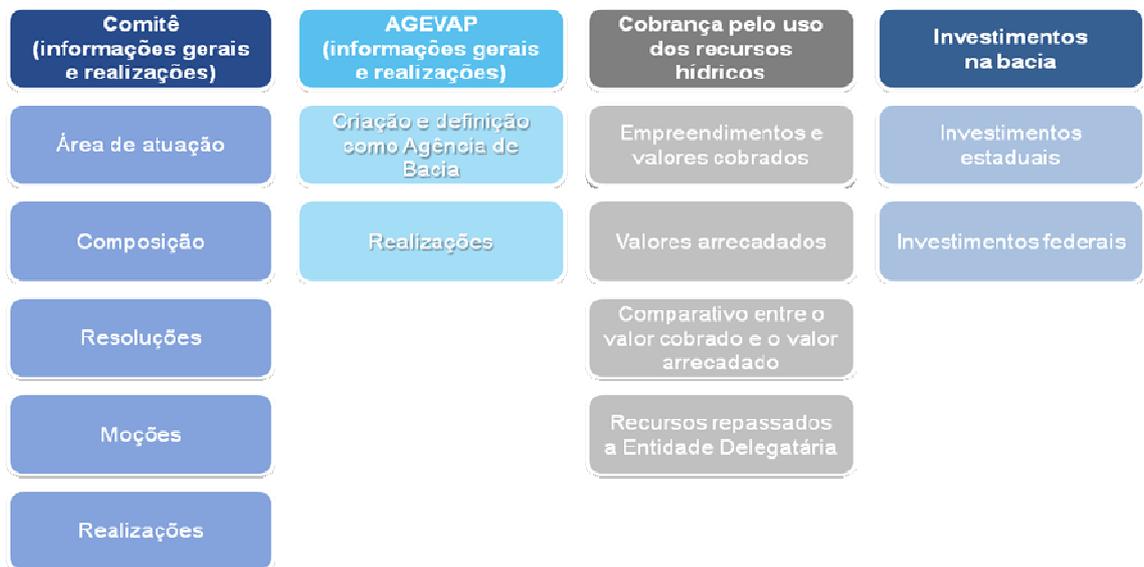


Figura 1. Divisão temática do Relatório de Gestão

COMITÊ

Informações gerais sobre o Comitê (composição, realizações, moções) e suas realizações no período de avaliação.

AGEVAP

Informações gerais sobre a Agência e suas realizações no período de avaliação.

COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS

Balço anual da cobrança pelo uso dos recursos hídricos.

INVESTIMENTOS NA BACIA

Investimentos aprovados e contratados no ano oriundos da cobrança pelo uso de recursos hídricos estaduais e federais, detalhando o acompanhamento da aplicação dos recursos.

CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA

O rio Dois Rios é formado pelo encontro das águas dos rios Negro e Grande, cujas bacias de drenagem fazem parte da Região Serrana Fluminense, percorrendo desse ponto até a sua foz no Paraíba do Sul aproximadamente 35 km.

As características associadas de relevo e solos dessa sub-bacia configuram uma situação crítica de vulnerabilidade do meio físico à erosão, especialmente no curso superior, onde o relevo apresenta grau de dissecação muito forte e densidade de drenagem muito fina.

As florestas remanescentes da bacia do rio Dois Rios ocupam cerca de 71.200 hectares, representando 22,5% de seu território. No entanto, não é suficiente para proteger os solos dos processos erosivos intensos a que estão sujeitos.

Na Figura 2, está identificada a Região Hidrográfica do Rio Dois Rios.

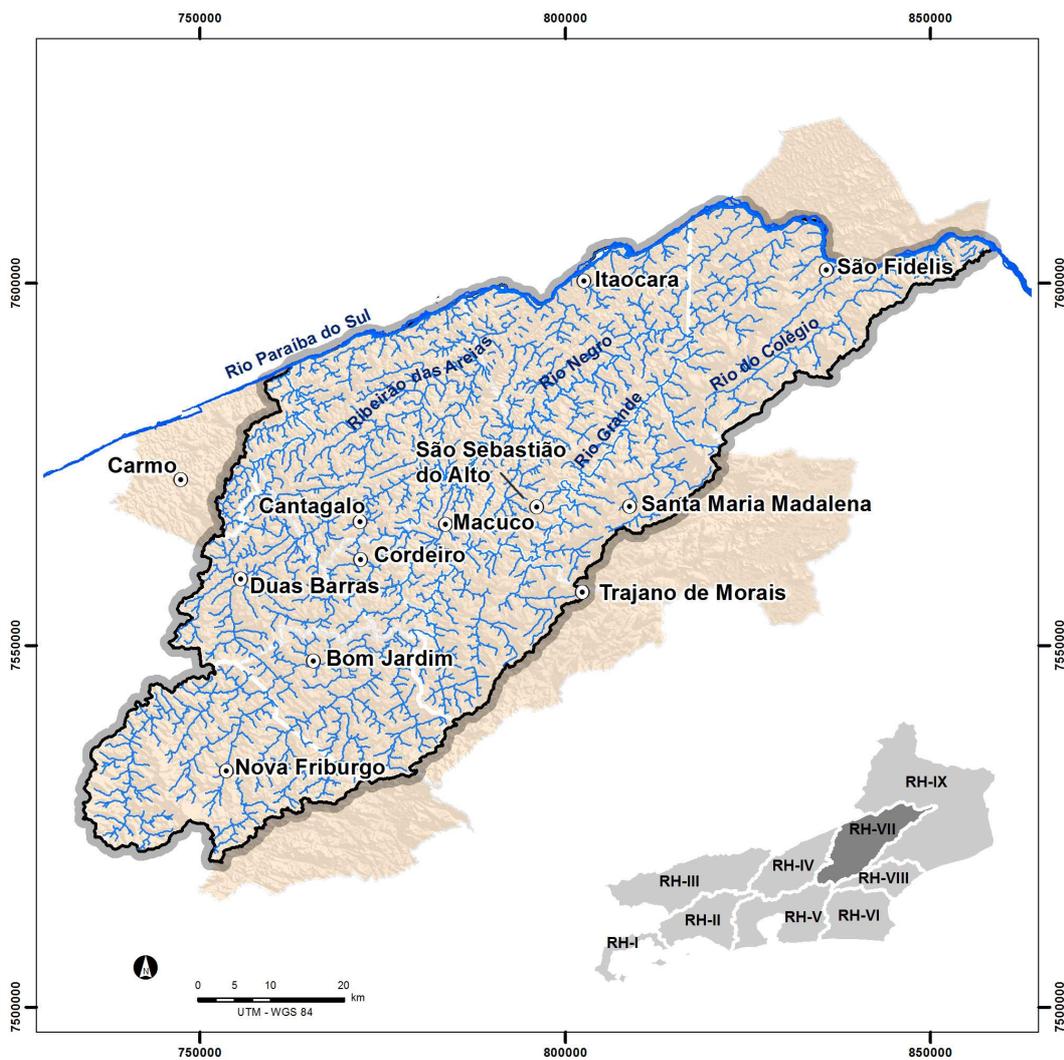


Figura 2. Região Hidrográfica do Rio Dois Rios

Fonte: Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul - AGEVAP

1. COMITÊ RIO DOIS RIOS

Os Comitês de Bacia são organizações institucionais, onde é promovida a participação do Poder Público, dos Usuários e da Sociedade Civil, na gestão dos recursos hídricos, realizando a descentralização das tomadas de decisão pelos governos estaduais e federal.

Seus integrantes se reúnem para discutir e decidir sobre as questões relativas à gestão e usos múltiplos dos recursos hídricos de sua área de atuação, além de priorizar a aplicação de recursos financeiros.

O Comitê de Bacia da Região Hidrográfica do Rio Dois Rios (Comitê Rio Dois Rios) compõe o Sistema Estadual de Gerenciamento dos Recursos Hídricos (SEGRHI), instituído pela Lei Estadual nº 3.239/1999.

O Comitê Rio Dois Rios foi instituído pelo Decreto Estadual nº 41.472, do dia 11 de setembro de 2008, e atua na Região Hidrográfica VII.

O Comitê tem como missão promover a gestão descentralizada e participativa, onde as discussões visam aperfeiçoar a gestão da água e promover políticas e ações em prol do uso racional dos recursos hídricos, bem como estimular a articulação entre os diferentes segmentos da bacia hidrográfica (indivíduos, grupos, entidades públicas e privadas e coletividades que, em nome próprio ou de terceiros, utilizam os recursos hídricos), visando ao uso sustentável dos recursos naturais, à recuperação ambiental e à geração de emprego e renda.

1.1 Área de atuação do Comitê

A região hidrográfica de atuação do Comitê Rio Dois Rios (CBH R2R) abrange integralmente 7 e parcialmente 5 municípios que estão enumerados na Tabela 1.

Tabela 1. Municípios pertencentes à Região Hidrográfica VII

MUNICÍPIOS PERTENCENTES A REGIÃO HIDROGRÁFICA DO RIO DOIS RIOS			
INTEGRALMENTE		PARCIALMENTE	
Item	Município	Item	Município
1	Bom Jardim	1	Carmo
2	Cantagalo	2	Nova Friburgo
3	Cordeiro	3	Santa Maria Madalena
4	Duas Barras	4	São Fidélis
5	Itaocara	5	Trajano de Moraes
6	Macuco		
7	São Sebastião do Alto		

Os municípios mais representativos dessa bacia, do ponto de vista populacional, ou seja, aqueles com população superior a 20 mil habitantes, em ordem decrescente, são: Nova Friburgo, São Fidélis, Bom Jardim, Itaocara e Cordeiro.

A área de atuação do Comitê Rio Dois Rios corresponde ainda às seguintes bacias hidrográficas:

- Bacia do Rio Negro e Grande/Dois Rios
- Bacia do Ribeirão das Areias
- Bacia do Ribeirão do Quilombo
- Bacia do Rio do Colégio

1.2 Composição

A estrutura do Comitê Rio Dois Rios é constituída por uma plenária, órgão máximo deliberativo, composta por 24 membros com direito a voto, sendo:

- 8 representantes dos usuários de água;
- 8 representantes da sociedade civil; e
- 8 representantes do Poder Público (municipal, estadual e federal).

A composição completa da plenária do Comitê encontra-se disponível no endereço eletrônico <http://www.cbhriodoisrios.org.br/plenario.php> e no Anexo I.

Conta ainda com um diretório colegiado que é responsável pela condução dos trabalhos. O Diretório é composto por seis membros, sendo dois de cada segmento (usuários, poder público e sociedade civil).

O Diretório do Comitê (2013-2014) é formado por:

Diretor Presidente

João Mendes da Silva Neto

Diretora Vice-Presidente

Viviane Suzey Gomes de Melo

Diretor Secretário-Executivo

Paulo Roberto de Araújo Silva

Diretores Administrativos

José Wenceslau Lima Junqueira

Christian Esteves Portugal

Gilmara dos Santos Crespo

Além disso, o Comitê possui uma Câmara Técnica Permanente Institucional Legal (CTPIL) responsável pela análise técnica dos assuntos a serem tratados.

Esta Câmara Técnica é constituída pelos seguintes Grupos de Trabalho, com atribuições específicas: sistemas e instrumentos de gestão; educação ambiental e saneamento ambiental.

A CTPIL (2013-2014) possui a seguinte composição:

Coordenador

Lícius de Sá Freire

Membros

José Wenceslau Lima Junqueira

Adriana Maria Aquino

Gustavo Neder G. Pinto

Marciel da Silva

Ceres Regina Santa Rosa

Benedito da Costa Santos Neto

Christian Esteves Portugal

Katia Albuquerque

Fernando Cavalcante

Amazile López

Patricia Lemos de Vasconcellos

1.3 Resoluções

As Resoluções do Comitê Rio Dois Rios são apresentadas na Tabela 2 e podem ser acessadas por meio do endereço eletrônico <http://www.cbhriodoisrios.org.br/resolucoes.php>.

Tabela 2. Resoluções do Comitê Rio Dois Rios

RESOLUÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO
Deliberação-01	27/01/2009	Aprova a criação da Câmara Técnica Permanente Institucional Legal
Deliberação-01	27/01/2009	Aplicação de recursos (Exercício 2008)
01	27/01/2009	Plano de recursos hídricos
02	27/01/2009	Aplicação de recursos – Escritório de apoio
03	24/09/2009	Aplicação de recursos
04	4/11/2009	Aplicação de recursos
05	22/03/2010	CG 001/2010 – INEA / AGEVAP

RESOLUÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO
06	22/03/2010	Aplicação de recursos – São Sebastião do Alto
07	31/08/2010	Educação ambiental (REVOGADA pela Resolução CBH-R2R nº 032/2014)
08	31/08/2010	Aplicação de recursos-Caminhão Limpa Fossa
09	31/08/2010	Aplicação de recursos - ETE's Duas Barras (REVOGADA pela Resolução CBH-R2R nº 031/2014)
10	2/12/2010	Aplicação dos recursos Plano de gestão APAs de Duas Barras (REVOGADA pela Resolução CBH-R2R nº 017/2012)
11	2/12/2010	Aplicação de recursos – Projeto Básico de SES – Manoel de Moraes/Santa Maria Madalena (REVOGADA pela Resolução CBH-R2R nº 017/2012)
12	7/04/2011	Dispõe sobre a agenda anual de reuniões do CBH-R2R para 2011
13	2/06/2011	Aplicação de recursos – Término da construção da ETE em Campo do Coelho/Nova Friburgo
14	18/07/2011	CG 001/2010 – INEA / AGEVAP
15	24/11/2011	Dispõe sobre aprovação da agenda anual de reuniões do CBH-R2R para 2012
16	1/03/2012	Dispõe sobre a liberação de recursos para a construção da ETE de Duas Barras (REVOGADA pela Resolução CBH-R2R nº 031/2014)
17	26/04/2012	Revoga as resoluções nº 010 e nº 011
18	26/04/2012	Dispõe sobre a ajuda de custo aos membros do Comitê representantes do segmento da Sociedade Civil (REVOGADA pela Resolução CBH-R2R nº 025/2013)
19	26/04/2012	Dispõe sobre o custeio de despesas de membros do Comitê que o estejam representando
20	5/07/2012	Dispõe sobre o plano de investimento para aplicação de recursos do FUNDRHI
21	2/04/2013	Aprovação da Agenda Anual de reuniões do CBH-R2R para 2013
22	6/06/2013	Aprovação do Edital de Chamamento Público nº 01, de 06 de junho de 2013, que orientará a manifestação de interesse em saneamento básico para projetos básicos/executivos de coleta e tratamento de efluentes

RESOLUÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO
23	6/06/2013	Aprovação de recursos financeiros, critérios e prioridades para execução das propostas habilitadas no edital de Chamamento Público nº 01, de 6 de junho de 2013, para projetos de engenharia de coleta e tratamento de efluentes
24	19/09/2013	Aprova a hierarquização das propostas inscritas no edital de chamamento público nº 01, de 06 de junho de 2013, que orientará a manifestação de interesse em saneamento básico para projetos básicos/executivos de coleta e tratamento de efluentes (ALTERADA pela Resolução CBH-R2R nº 030/2013)
25	19/09/2013	Dispõe sobre a ajuda de custo aos membros titulares representantes de organizações não governamentais, do segmento das organizações civis de recursos hídricos do CBH-R2R, para participar de reuniões do Plenário, Diretório, Câmara Técnica e Grupos de Trabalho
26	19/09/2013	Regulamenta os procedimentos a serem adotados nos casos em que representantes do segmento dos usuários ou da sociedade civil enquadram-se no parágrafo 5º do artigo 10 do regimento interno do CBH-R2R
27	28/11/2013	Aplicação de recursos – Sistema de Fossa/filtro/sumidouro em Cordeiro (REVOGADA pela Resolução CBH-R2R nº 031/2014)
28	28/11/2013	Dispõe sobre aprovação da agenda anual de reuniões do CBH-R2R para 2014
29	28/11/2013	Dispõe sobre o Plano de Aplicação Plurianual 2014-2017 (REVOGADA pela Resolução CBH-R2R nº 031/2014)
30	20/12/2013	Altera “ <i>ad referendum</i> ” o resultado da hierarquização das propostas inscritas no edital de chamamento público nº 01, de 06 de junho de 2013, que orienta a manifestação de interesse em saneamento básico para projetos básico/executivo de coleta e tratamento de efluentes
31	12/02/2014	Dispõe sobre o Plano de Aplicação Plurianual 2014-2017
32	15/05/2014	Revoga a Resolução do CBH-R2R nº 007, de 31 de agosto de 2010
33	18/09/2014	Aprova o edital de chamamento público nº 01, de 18 de setembro de 2014, que orientará a manifestação de interesse em saneamento básico para projetos básicos/executivo de coleta e tratamento de efluentes

RESOLUÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO
34	18/09/2014	Aprova recursos financeiros, critérios e prioridades para execução das propostas habilitadas no edital de chamamento público nº 01, de 18 de setembro de 2014 para projetos de engenharia de coleta e tratamento de efluentes
35	04/12/2014	Dispõe sobre aprovação da agenda anual de reuniões do CBH-R2R para 2015
36	04/12/2014	Aprova a hierarquização das propostas inscritas no Edital de Chamamento Público do CBH-R2R nº 01, de 18 de setembro de 2014, que orienta a manifestação de interesse em saneamento básico para projetos básicos/executivo de coleta e tratamento de efluentes
37	04/12/2014	Dispõe sobre a aplicação dos recursos financeiros arrecadados através da subconta do CBH-R2R do fundo estadual de recursos hídricos – FUNDRHI, para implantação de reflorestamento de áreas de preservação permanente APP em área pública no bairro Manancial – Cordeiro/RJ

1.4 Moções

Até o momento, o Comitê Rio Dois Rios não possui moções.

1.5 Realizações do Comitê

O Comitê Rio Dois Rios realizou os eventos listados na Tabela 3.

Tabela 3. Realizações do Comitê Rio Dois Rios

Evento	Comitê Rio Dois Rios												Total
	2014												
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Reunião Plenária	0	0	1	0	1	0	1	0	1	0	0	1	5
Reunião do Diretório	0	1	0	1	0	1	1	1	0	0	2	0	7
Reunião CTPIL	1	1	0	1	0	0	1	1	0	1	0	0	6
Outras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	1	2	1	2	1	1	3	2	1	1	2	1	18

No ano de 2014, o Comitê realizou 18 reuniões, sendo 5 plenárias, 7 do Diretório Colegiado e 6 da Câmara Técnica.

Dentre os eventos e atividades realizados, destacam-se os seguintes:

- **CBH Rio Dois Rios aprovou seu Plano de Ações Plurianual 2014-2017**



Figura 3. Mesa diretora da 21ª Reunião Ordinária de Plenário realizada em Duas Barras em 13/03/2014

O Comitê de Bacia da Região Hidrográfica do Rio Dois Rios aprovou, no dia 12 de fevereiro de 2014, o seu Plano de Aplicação Plurianual (PAP) para o período dos anos entre 2014 a 2017.

A aprovação deste PAP representa um enorme avanço no planejamento das ações a serem realizadas pelo CBH, pois direciona aquelas com prioridade de serem realizadas e também define os valores financeiros existentes e/ou previstos para a subconta do Rio Dois Rios no Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FUNDRHI.

A Resolução CBH-R2R nº 31/2014 que trata do PAP 2014-2017 foi assinada “*ad referendum*” pelo Diretório e o Plenário referendou a referida resolução em sua 21ª Reunião Ordinária de Plenário

ocorrida no dia 13 de março de 2014 no município de Duas Barras.

O Conselho Estadual de Recursos Hídricos aprovou o PAP 2014-2017 do CBH-R2R através de sua Resolução nº 118, de 30 de abril de 2014.

- **Entrega dos Manuais de Referência com diretrizes para elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e de Estudo de Concepção, Projetos Básico e Executivo e Estudo Ambiental para Sistema de Esgotamento Sanitário e assinatura dos Termos de Cooperação Técnica**

O Comitê de Bacia da Região Hidrográfica do Rio Dois Rios e sua secretaria executiva, AGEVAP, realizaram em 01/07/2014, a entrega dos Manuais de Referência para municípios inseridos na sua área de atuação.

Os Manuais estabelecem as diretrizes para a elaboração e adequação de planos e projetos na área de saneamento e resíduos sólidos. Os Planos serão financiados com recursos da cobrança federal deliberados pelo CEIVAP e os Projetos, com recursos da cobrança estadual deliberados pelo CBH R2R.

Houve também a assinatura de Termo de Cooperação Técnica entre o Comitê, a AGEVAP e cada município contemplado para a realização conjunta de atividades vinculadas à elaboração dos planos e projetos.

Nesta Região Hidrográfica foram contemplados 4 municípios com recursos para elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e 4 municípios com recursos para elaboração de Projeto para o Sistema de Esgotamento Sanitário.

Além de municípios do CBH R2R, também foram contemplados aqueles pertencentes aos Comitês Fluminenses - Médio Paraíba

do Sul, Piabanha e Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana; Comitês Mineiros - Pomba e Muriaé e Preto e Paraibuna; e Comitê das Bacias Hidrográficas do Rio Paraíba do Sul – CBH-PS.

As entregas e as assinaturas nos demais Comitês ocorreram conforme calendário abaixo.

- 03/06/2014 - Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul;
- 25/07/2014 - Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piabanha e Sub-bacias Hidrográficas dos Rios Paquequer e Preto;
- 11/08/2014 - Comitê da Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana;
- 21/08/2014 - Comitê das Bacias Hidrográficas do Rio Paraíba do Sul;
- 05/09/2014 - Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Preto e Paraibuna e Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Pomba e Muriaé.



Figura 4. Mesa diretora da cerimônia de entrega dos Manuais de Referência e assinatura dos Termos de Cooperação Técnica

- **Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Dois Rios promoveu Workshop com parceiros do Projeto INTECRAL**



Figura 5. Workshop com parceiros do Projeto INTECRAL realizado no dia 29/08/2014 em Nova Friburgo

O Comitê Rio Dois Rios, em parceria com o Projeto Rio Rural da Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária (SEAPEC), Universidade de Colônia (CUAS), Instituto de Tecnologia e Gestão de Recursos nos Trópicos (ITT), Universidade da Jena (FSU) e Departamento de Geoinformática, Hidrologia e Modelagem (DGHM) promoveram o 1º Workshop do Projeto INTECRAL.

O evento aconteceu nos dias 28 e 29 de agosto de 2014, no Hotel Bucsky em Nova Friburgo/RJ, e reuniu técnicos, pesquisadores e atores da Bacia, além de representantes das universidades e empresas alemãs.

O Workshop foi realizado com o intuito de reunir os atores envolvidos na gestão hídrica da bacia do rio Dois Rios, a fim de apoiar no desenvolvimento de estratégias para monitoramento da água em função das condições locais, incluindo informações e dados, necessidades, principais problemas relacionados com a água, principais usuários de água e as atividades econômicas, práticas específicas de gestão agrícola, entre outras questões.

O Workshop contribuiu no fortalecimento da gestão participativa na RH VII e na determinação de diretrizes, ações e metas para o desenvolvimento do projeto INTECRAL, que contará com uma nova rodada de discussões prevista para março de 2015, com local e data a serem definidos.

- **CBH Rio Dois Rios lançou Edital de Chamamento para Projetos de Saneamento Básico**



Figura 6. 23º Reunião Ordinária de Plenário do CBH-R2R realizada no dia 18/09/2014 em Itaocara

O Comitê Rio Dois Rios aprovou, em 18 de setembro de 2014, o Edital de Chamamento Público nº 01/2014, que dispõe sobre a manifestação de interesse para projetos executivos em saneamento básico, coleta e tratamento de efluentes.

Puderam participar deste Edital as prefeituras dos municípios inseridos na Região Hidrográfica do Rio Dois Rios, sejam inseridos integral ou parcialmente, desde que a ação demandada estivesse na área que pertence à bacia do rio Dois Rios.

Os municípios contemplados foram Macuco, São Fidélis, Duas Barras e Nova Friburgo.

- **Oficina Técnica “Gestão Descentralizada de Águas no Brasil - desafios para pequenos e médios municípios no estado do Rio de Janeiro”**

A Oficina Técnica “Gestão Descentralizada de Águas no Brasil – desafios para pequenos e médios municípios no estado do Rio de Janeiro” foi realizada no município de Nova Friburgo no dia 03 de novembro de 2014.

No evento estiveram presentes diversas instituições interessadas no desenvolvimento do saneamento rural, dentre essas instituições destacam-se: Comitê de Bacia da Região Hidrográfica do Rio Dois Rios, Águas de Nova Friburgo, AGEVAP, Projeto INTECRAL, Projeto Rio Rural, Superintendência de Desenvolvimento Sustentável da Secretaria Estadual de Agricultura, Secretaria Estadual do Ambiente, Universidade Federal do Rio de Janeiro, universidades alemãs e empresas alemãs do segmento de tecnologia de saneamento (Tilia GmgH, Germany, BDZ).

Durante o evento foram debatidos diversos aspectos relacionados com as articulações necessárias para a realização de saneamento rural no estado do Rio de Janeiro.

O representante da empresa alemã Tilia, Sr. Ingo Töws, apresentou diferentes tecnologias de tratamento a serem utilizadas de acordo com as especificidades da região a ser saneada.

Também houve uma explanação do Sr. Stefan Böttger (Tilia) que apresentou uma metodologia de tomada de decisão para a escolha mais adequada do tipo de sistema de operação para o tratamento de efluentes.

O Sr. Jaime A. Cardona (BDZ) apresentou os aspectos técnicos do Projeto Intecral que atuará na microbacia de Barracão dos Mendes, no município de Nova Friburgo.



Figura 7. Participantes da Oficina Técnica “Gestão Descentralizada de Águas no Brasil - desafios para pequenos e médios municípios no estado do Rio de Janeiro”

- CBH Rio Dois Rios participa do XVI ENCOB



Figura 8. Comitê Rio Dois Rios participa do XVI ENCOB

O Comitê de Bacia da Região Hidrográfica do Rio Dois Rios (CBH R2R) esteve presente no XVI Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas - ENCOB, realizado entre os dias 23 e 28 de novembro de 2014, em Maceió/AL.

A edição do ENCOB, que teve por tema “O Comitê de Bacia Hidrográfica como Articulador Político das Águas”, contou com a

participação de aproximadamente 2000 pessoas, sendo elas representantes do Poder Público municipal, estadual e federal, Usuários, Organizações Não Governamentais – ONG's, Universidades, Municípios, dentre outros interessados no tema.

2. ASSOCIAÇÃO PRÓ-GESTÃO DAS ÁGUAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL – AGEVAP

2.1 Criação e definição como Agência de Bacia

Criada em 20 de junho de 2002, a AGEVAP foi constituída, inicialmente, para o exercício das funções de Secretaria Executiva do CEIVAP, desenvolvendo as funções definidas no Artigo 44 da Lei Federal nº 9.433/1997, que trata das competências das chamadas Agências de Água, ou Agências de Bacia, como são mais conhecidas.

A partir da edição da Medida Provisória nº 165/2004, posteriormente convertida na Lei Federal nº 10.881/2004, a AGEVAP pôde, por meio do estabelecimento de Contrato de Gestão com a Agência Nacional de Águas – ANA, assumir as funções de uma Agência de Bacia, que são, essencialmente, receber os recursos oriundos da cobrança pelo uso da água bruta na bacia e investi-los segundo o plano de investimentos aprovado pelo Comitê da Bacia.

Em função do disposto na Resolução nº 59, de 02 de junho de 2006, do Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH, a AGEVAP teve o prazo da delegação de competência para o exercício de funções e atividades inerentes à Agência de Água da bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul prorrogado para 30 de junho de 2016.

A AGEVAP foi reconhecida ainda pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERHI/RJ em sua Resolução nº 45, de 26 de maio de 2010, como entidade delegatária das funções de Agência de Água dos Comitês de Bacia das Regiões Hidrográficas do Médio Paraíba do Sul, do Rio Dois Rios, do Rio Piabanha e Sub-Bacias dos rios Paquequer, Preto e do Baixo Paraíba do Sul, por um período de 5 (cinco) anos, a partir de 2010.

A AGEVAP também foi reconhecida pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERHI/RJ em sua Resolução nº 50, de 28 de julho de 2010,

como entidade delegatária das funções de Agência de Água do Comitê Guandu, por um período de 5 (cinco) anos, a partir de 2010.

Já em 2014, a AGEVAP foi reconhecida como entidade equiparada à Agência da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Preto e Paraibuna e da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Pomba e Muriaé através da Deliberação CERH nº 356, de 25 de setembro de 2014.

Sendo assim, atualmente, a AGEVAP mantém três Contratos de Gestão e dois Convênios.

a) Contratos de Gestão

O primeiro Contrato de Gestão foi assinado em 2004, com a ANA para atendimento ao CEIVAP; o segundo, em 2010, com o Instituto Estadual do Ambiente – INEA para exercer a função de Agência de Bacia de quatro comitês afluentes ao rio Paraíba do Sul (CBH Médio Paraíba do Sul, CBH Piabanha, CBH Rio Dois Rios e CBH Baixo Paraíba do Sul). Ainda em 2010, foi assinado o terceiro contrato também com o INEA para atuação da AGEVAP junto ao Comitê Guandu.

b) Convênios

Em 2014, foram celebrados 2 (dois) Convênios com o estado de Minas Gerais, através da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD, com recurso do Fundo de Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais – FHIDRO e com interveniência do Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM para viabilizar a estruturação física e operacional do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Pomba e Muriaé – COMPÉ e do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Preto e Paraibuna.

A AGEVAP tem a personalidade jurídica de uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, cujos associados compõem sua Assembleia Geral. Ela é administrada por um Conselho de Administração, um Conselho Fiscal e uma Diretoria Executiva.

Os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal são pessoas físicas eleitas pela Assembleia Geral e a Diretoria Executiva é formada por cinco Diretores, sendo um Diretor-Executivo, um Diretor Administrativo-Financeiro, um Diretor de Recursos Hídricos, um Diretor de Planejamento Estratégico e uma Diretora de Relações Institucionais.

2.2 Descrição resumida das atividades desenvolvidas pela AGEVAP

No ano de 2014, os trabalhos concentraram-se em atividades técnicas e administrativas relacionadas ao funcionamento de Secretaria Executiva do Comitê, atendendo à Diretoria, às Câmaras Técnicas e aos membros do Comitê.

2.2.1 Realizações da Agência

A AGEVAP, na qualidade de Secretaria Executiva do Comitê, desempenhou, principalmente, as atividades descritas abaixo.

- Preparação de reuniões do Comitê e Câmaras Técnicas;
- Atualização da composição do Comitê e Câmaras Técnicas;
- Preparação de pautas, crachás e materiais para reuniões;
- Providências quanto ao local, alimentação e material de apoio às Plenárias (multimídia, microfone e som), com registro fotográfico;
- Envio de convocação aos membros titulares e suplentes, e convite para autoridades e convidados;
- Verificação de quorum;
- Elaboração de atas;

- Prestação de assistência durante as reuniões;
- Preparação de minutas de deliberações/resoluções e encaminhamentos das reuniões;
- Apoio à realização de cursos, seminários e outros eventos;
- Coordenação da Unidade Descentralizada;
- Administração dos recursos humanos da Unidade;
- Confeção, expedição, controle, publicação e arquivo de documentos e processos;
- Controle de material permanente sob responsabilidade da Unidade;
- Elaboração de Termo de Referência relativo às compras e contratações de serviços de terceiros para a Unidade;
- Seleção de fornecedores, compras e controle do inventário de materiais de uso do escritório;
- Atendimento ao público em geral, comitês e outros organismos de bacias hidrográficas, órgãos gestores de recursos hídricos, usuários da água bruta e prefeituras municipais;
- Manutenção e atualização do cadastro de Prefeituras pertencentes à Região Hidrográfica VII;
- Coordenação e atualização da página eletrônica;
- Assessoria ao Comitê na relação com a imprensa;
- Elaboração da prestação de contas dos gastos do escritório.

A AGEVAP desempenhou ainda as atividades de planejamento descritas abaixo.

- Apoio à elaboração de Termo de Referência de estudos técnicos ou projetos, a serem aprovados pelas Câmaras Técnicas e, posteriormente, pela Plenária do Comitê;
- Acompanhamento e avaliação, em caráter preliminar, de estudos e projetos contratados pela AGEVAP, no âmbito do Comitê.

2.2.2 Participação e realização de eventos

Dentre os eventos que contaram com a organização e/ou participação da AGEVAP no ano de 2014, destacam-se:

- **Seminário Brasil-Alemanha de Recursos Hídricos**



Figura 9. Seminário Brasil-Alemanha de Recursos Hídricos

A AGEVAP organizou, no dia 26 de agosto, em sua sede em Resende/RJ, o Seminário Brasil-Alemanha de Recursos Hídricos, que contou a presença de mais de 90 participantes. O seminário proporcionou o enriquecimento da discussão em torno dos usos múltiplos das águas, com troca de experiências e informações sobre tecnologia e acompanhamento das ações entre os dois países.

O evento teve a representação da Alemanha, considerada referência internacional em gestão de recursos hídricos, na presença dos doutores Lars Ribbe e Georg Meier, do Instituto para Tecnologia e Gestão de Recursos nos Trópicos e Subtrópicos, da Universidade de Ciências Aplicadas de Colônia, pelo Consultor e Diretor da empresa Steinhardt Tecnologia para as Águas Ltda., Jörg Steinhardt e pela pesquisadora Sandra Haltmayer, da Fundação Steinbeis.

O Brasil foi representado pela Agência Nacional de Águas (ANA), através do Superintendente Adjunto de Apoio à Gestão de Recursos Hídricos, Victor Sucupira, e pelo Ministério do Meio Ambiente, através do Secretário de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano, Ney Maranhão.

A mesa contou, ainda, com a participação do Presidente do CEIVAP, Danilo Vieira Júnior, do Presidente do Conselho de Administração da AGEVAP, Friedrich Herms, e do Diretor-Executivo da AGEVAP, André Marques.

- **II Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas do Rio de Janeiro**



Figura 10. II Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas do Rio de Janeiro

A AGEVAP, representada por seu Diretor-Executivo, André Marques, esteve presente na 2ª edição do Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas do Rio de Janeiro (II ECOB/RJ), realizado entre os dias 7 e 9 de agosto de 2014, na cidade de São Pedro D'Aldeia/RJ, pelo Fórum Fluminense de Comitês de Bacias Hidrográficas.

Com a participação de mais de 180 pessoas, entre convidados e representantes de todos os Comitês do Estado

do Rio de Janeiro, o evento abordou a temática “O Comitê de Bacia Hidrográfica como Articulador Político das Águas”, através de palestras e atividades que permitiram a integração entre os presentes.

- **II Simpósio de Recursos Hídricos do Rio Paraíba do Sul 2014**



Figura 11. II Simpósio de Recursos Hídricos do Rio Paraíba do Sul

O II Simpósio de Recursos Hídricos do Rio Paraíba do Sul, realizado entre os dias 21 e 23 de maio, em São José dos Campos/SP, teve como tema principal “Transposição das águas: conflitos, desafios e oportunidades”.

O evento foi realizado pela Rede de Ensino, Pesquisa e Educação à Distância para a Gestão das Águas na Bacia do Paraíba do Sul – REDEVALE, financiado com recurso do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – CEIVAP e contou com o apoio da Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – AGEVAP, da Associação Brasileira de Recursos Hídricos – ABRH e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

O primeiro dia de evento foi composto pela palestra inaugural “Pactuação para alocação de água”, apresentação do Projeto Corredor Ecológico do Vale do Paraíba, mesa redonda sobre Pagamentos por Serviços Ambientais, entre outras atividades.

O segundo dia contou com mesa redonda sobre a transposição e seus aspectos técnicos, onde o Diretor-Executivo da AGEVAP, André Marques, apresentou sua análise do Plano Diretor de Aproveitamento de Recursos Hídricos para a Macrometrópole Paulista. Houve ainda o lançamento do estudo “Transparência na gestão das águas no Brasil”, por Ana Paula Fracalanza (USP/PROCAM), outra mesa redonda sobre a transposição e seus aspectos políticos-institucionais, apresentação da Carta de São José dos Campos, intitulada “A água em um contexto sócio-político: crise de oferta ou de gestão?”, apresentação do Grupo Piraquara, “O Vale Encantado do Paraíba” e roda de conversa “A cidade e as águas”.

O terceiro dia foi composto por visitas técnicas e minicursos.

O objetivo do Simpósio foi promover a discussão de projetos de infraestrutura hídrica na bacia, seus conflitos, desafios e oportunidades; a disseminação de conhecimentos técnicos e científicos para a gestão de recursos hídricos; e o estímulo e fornecimento de subsídios técnicos, através da pesquisa, impactando na atuação da sociedade junto aos órgãos responsáveis pela gestão dos recursos hídricos.

- **VI Seminário do Setor Elétrico do Rio Paraíba do Sul – SERPASUL**

A 6ª edição do Seminário do Setor Elétrico na Bacia do Rio Paraíba do Sul (SERPASUL) promoveu um grande debate

sobre a questão da transposição das águas do rio Paraíba do Sul para abastecimento da Macrometrópole Paulista e sobre o nível crítico dos reservatórios da Bacia do Paraíba do Sul. O evento aconteceu no dia 20 de maio, na cidade do Rio de Janeiro, e cerca de 120 pessoas estiveram presentes.

A programação contou com painéis temáticos sobre “A análise técnica da proposta da Macrometrópole Paulista com o olhar na bacia” apresentada pelo Diretor-Executivo da AGEVAP, André Marques; o “Balanço Hídrico e proposta de pontos de controle e de entrega”, com apresentação do representante da Cohidro, Celso Ávila; e “Aspectos Relevantes, Impactos e Conflitos, Desafios e Oportunidades de um Pacto da Bacia”.

A programação também contou com uma apresentação do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), representado por Vinicius Forain, sobre a avaliação das condições hidrológicas e de armazenamento da bacia do rio Paraíba do Sul no período de 2013/2014.

Com o tema “Aspectos Energéticos na Política de recursos hídricos na Bacia do Paraíba do Sul – Pacto da Bacia”, o objetivo do Seminário foi motivar o planejamento estratégico e integrado para o uso sustentável, com apresentações e debates sobre as experiências vivenciadas na Bacia com base nos fundamentos e princípios da Política Nacional de Recursos Hídricos.

Como desdobramento do SERPASUL foi elaborado um documento denominado “Manifesto pela Bacia do rio Paraíba do Sul”, para estabelecimento de um programa de recuperação do rio, considerando os debates atuais sobre a transposição e o nível crítico dos reservatórios da Bacia. Este documento foi aprovado na reunião plenária do CEIVAP que

foi realizada em conjunto ao Seminário.



Figura 12. VI Seminário do Setor Elétrico do Rio Paraíba do Sul - SERPASUL

- **Audiências Públicas para debate sobre a proposta de transposição das águas do rio Paraíba do Sul**



Figura 13. Audiências públicas

A AGEVAP participou de diversas audiências públicas visando à discussão dos impactos ambientais, econômicos e sociais que podem ocorrer com a nova transposição do Rio Paraíba do Sul, proposta pelo estado de São Paulo. Dentre elas destacam-se:

- 31/03/2014 - Audiência Pública da Frente Parlamentar em Defesa do Rio Paraíba do Sul realizada na cidade do Rio de Janeiro;
- 10/04/2014 - Audiência Pública da Frente Parlamentar em Defesa do Rio Paraíba do Sul, realizada em Volta Redonda/RJ;
- 11/04/2014 - Reunião Ordinária da Câmara Municipal de São José dos Campos/SP;
- 16/04/2014 - Audiência Pública da Câmara Municipal de Resende/RJ;
- 04/06/2014 - Audiência Pública realizada na Câmara dos Vereadores de Volta Redonda/RJ; e
- 06/06/2014 - Audiência Pública da Frente Parlamentar em Defesa do Rio Paraíba do Sul realizada na Câmara de Vereadores de Campos dos Goytacazes/RJ.

- **Participações referentes ao Dia Mundial da Água (22 de março)**

O Diretor- Executivo da AGEVAP, André Marques, participou, no dia 21 de março, do II Fórum Sul Fluminense sobre Águas, realizado em Volta Redonda/RJ. Na ocasião, o Diretor proferiu uma palestra referente aos estudos da transposição do rio Paraíba do Sul, destacando os possíveis impactos, cenário atual/futuro e reação da sociedade.

Em 18 de março, aconteceu o V Seminário de Gestão da Água na Indústria, realizado na cidade do Rio de Janeiro, tendo a representação da AGEVAP na pessoa da Diretora de Relações Institucionais, Aline Alvarenga.

3. COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS

A cobrança pelo uso da água nos rios de domínio estadual da Região Hidrográfica VII – Rio Dois Rios e o gerenciamento destes recursos são realizados pelo Instituto Estadual do Ambiente – INEA.

Sendo assim, as informações apresentadas neste tópico foram extraídas daquelas encaminhadas pelo INEA e também foram obtidas na página eletrônica do Instituto.

3.1 Empreendimentos e valores cobrados em 2014

A Tabela 4 apresenta os empreendimentos inseridos no sistema de cobrança estadual da Região Hidrográfica VII. Em 2014, 31 empreendimentos foram cobrados, somando R\$ 638.508,78 de valores nominais de cobrança.

Esta Tabela apresenta ainda em conjunto ao Gráfico 1 a participação dos empreendimentos no valor total da cobrança na Região Hidrográfica VII.

Tabela 4. Participação dos empreendimentos da Região Hidrográfica VII na cobrança em 2014

USUÁRIOS COBRADOS							
							Data-base: 02/10/2014
							Fonte: INEA
Nº	Nº CNARH	Razão Social	Município	Finalidade do Uso	Valor Cobrado (R\$)	Participação na Cobrança	Participação na Cobrança Acumulado
1	330005059748	ÁGUAS DE NOVA FRIBURGO RH VII	Nova Friburgo	Saneamento	499.212,80	78,184%	78,184%
2	330006862277	CEDAE INTER.CORD/CANT/DUAS BAR	Duas Barras	Saneamento	33.813,87	5,296%	83,480%
3	330005057370	LAFARGE BRASIL S/A (PORTLAND)	Cantagalo	Indústria	18.182,52	2,848%	86,328%
4	330005059233	CEDAE BOM JARDIM	Bom Jardim	Saneamento	14.744,76	2,309%	88,637%
5	330005051925	VOTORANTIM CIMENTOS BRASIL LTDA	Cantagalo	Indústria	10.987,11	1,721%	90,358%
6	330005255687	CEDAE SANTA MARIA MADALENA	Santa Maria Madalena	Saneamento	9.810,30	1,536%	91,894%
7	330005056218	FAPASA - FÁBRICA DE PAPEL LTDA.	Nova Friburgo	Indústria	8.386,55	1,313%	93,207%
8	330005058695	CEDAE DUAS BARRAS	Duas Barras	Saneamento	7.839,74	1,228%	94,435%
9	330005097240	CEDAE MACUCO	Macuco	Saneamento	5.308,06	0,831%	95,267%
10	330005059900	FÁBRICA DE RENDAS ARP S.A.	Nova Friburgo	Indústria	4.692,34	0,735%	96,002%
11	330005096511	CEDAE CANTAGALO	Cantagalo	Saneamento	4.560,63	0,714%	96,716%
12	330005070555	HOLCIM (BRASIL) S.A.	Cantagalo	Indústria	4.399,29	0,689%	97,405%
13	330006863672	CEDAE INTER. SÃO SEBASTIÃO DO ALTO - ITAOCARA	São Sebastião do Alto	Saneamento	4.258,74	0,667%	98,072%

Nº	Nº CNARH	Razão Social	Município	Finalidade do Uso	Valor Cobrado (R\$)	Participação na Cobrança	Participação na Cobrança Acumulada
14	330005063931	CEDAE CORDEIRO	Cordeiro	Saneamento	3.106,66	0,487%	98,558%
15	330005294313	CEDAE SAO SEBASTIAO DO ALTO	São Sebastião do Alto	Saneamento	3.037,92	0,476%	99,034%
16	330005018715	CEDAE ITAOCARA	Itaocara	Saneamento	2.630,42	0,412%	99,446%
17	330005056994	STAM METALÚRGICA S/A.	Nova Friburgo	Indústria	828,47	0,130%	99,576%
18	330005057451	FILÓ S.A	Nova Friburgo	Indústria	678,76	0,106%	99,682%
19	330005056803	INDÚSTRIAS SINIMBU S/A.	Nova Friburgo	Indústria	503,84	0,079%	99,761%
20	330005056307	FAZENDA SOLEDADE LTDA.	Nova Friburgo	Indústria	335,23	0,053%	99,814%
21	330005056480	HAK FÁBRICA DE FUSOS E PASSAMANARIA LTDA	Nova Friburgo	Indústria	207,38	0,032%	99,846%
22	330006043527	CBS - INDÚSTRIA COMÉRCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA	Bom Jardim	Indústria	157,67	0,025%	99,871%
23	330007884614	J.P CONQUISTA MINERADORA LTDA ME	Nova Friburgo	Mineração	148,02	0,023%	99,894%
24	330006009507	AUTO VIAÇÃO 1001	Nova Friburgo	Outro	120,09	0,019%	99,913%
25	330005718024	FRIVEL FRIBURGO VEÍCULOS S/A	Nova Friburgo	Outro	98,11	0,015%	99,928%
26	330005834954	NOVA FRIBURGO COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA	Nova Friburgo	Indústria	95,04	0,015%	99,943%
27	330007708131	RIO GRANDE MINÉRIOS LTDA	Trajano de Moraes	Mineração	85,47	0,013%	99,956%
28	330006086501	LAFARGE BRASIL S/A (CENTRALBETON)	Nova Friburgo	Indústria	77,38	0,012%	99,968%

Nº	Nº CNARH	Razão Social	Município	Finalidade do Uso	Valor Cobrado (R\$)	Participação na Cobrança	Participação na Cobrança Acumulada
29	330005800383	RECAPA SERRA LTDA	Nova Friburgo	Indústria	73,86	0,012%	99,980%
30	330007909030	HERCULES NEVES	Nova Friburgo	Aquicultura	64,75	0,010%	99,990%
31	330007714530	EXTRA-AREIA RONCA PAU LTDA ME	Cantagalo	Mineração	63,00	0,010%	100,000%
TOTAL					638.508,78	100,000%	-

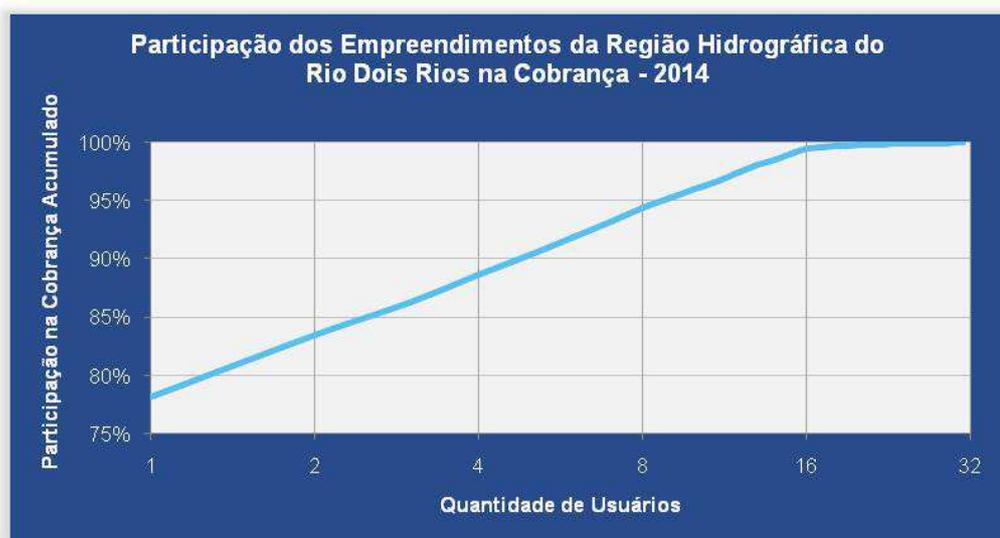


Gráfico 1. Participação dos empreendimentos da Região Hidrográfica VII na cobrança em 2014

Observa-se que 10 empreendimentos são responsáveis por 96,002% do valor de cobrança da Região Hidrográfica VII. Destes, 6 representam o setor de Saneamento e 4, o setor Industrial.

No setor Saneamento, destacam-se as concessionárias de água e esgoto. Dentre elas, a empresa Águas de Nova Friburgo contribui sozinha com 78,184% do valor total cobrado.

Se este empreendimento, com maior participação na cobrança, não quitar os valores anuais previstos para ele, haverá impacto significativo no valor arrecadado na Região Hidrográfica VII.

Os municípios de Nova Friburgo e Cantagalo possuem em torno de 64,5% dos empreendimentos cobrados nesta Região, representando a contribuição na cobrança no valor de R\$ 553.715,17 (86,720% do valor total). Nova Friburgo sozinho é responsável por 80,739%.

Em termos de número, o setor Industrial predomina com 14 empreendimentos, representando 45,16% dos usuários cobrados na Região. Em segundo lugar, aparece o setor Saneamento com 35,48% dos empreendimentos. Estes e os demais setores apresentam sua participação através dos percentuais ilustrados no Gráfico 2.

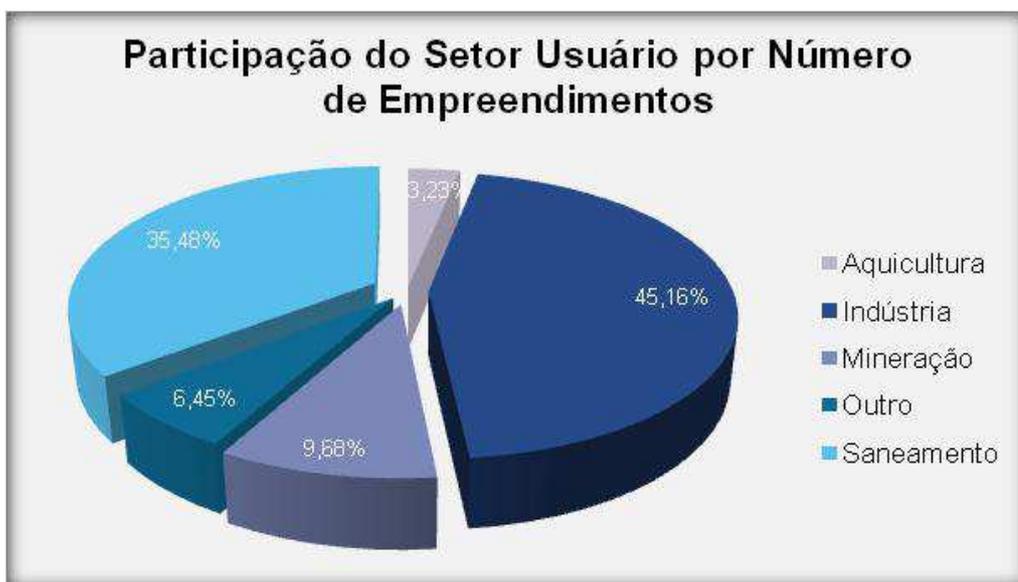


Gráfico 2. Participação do setor usuário por número de empreendimentos no sistema de cobrança da Região Hidrográfica VII em 2014

Em relação à participação nos valores de cobrança, o setor Saneamento se destaca contribuindo, sozinho, com 92,14% do valor total.

O setor Industrial, apesar de ser o primeiro setor mais representativo em número de empreendimentos, contribui com apenas 7,77% do valor total da cobrança conforme demonstrado no Gráfico 3.

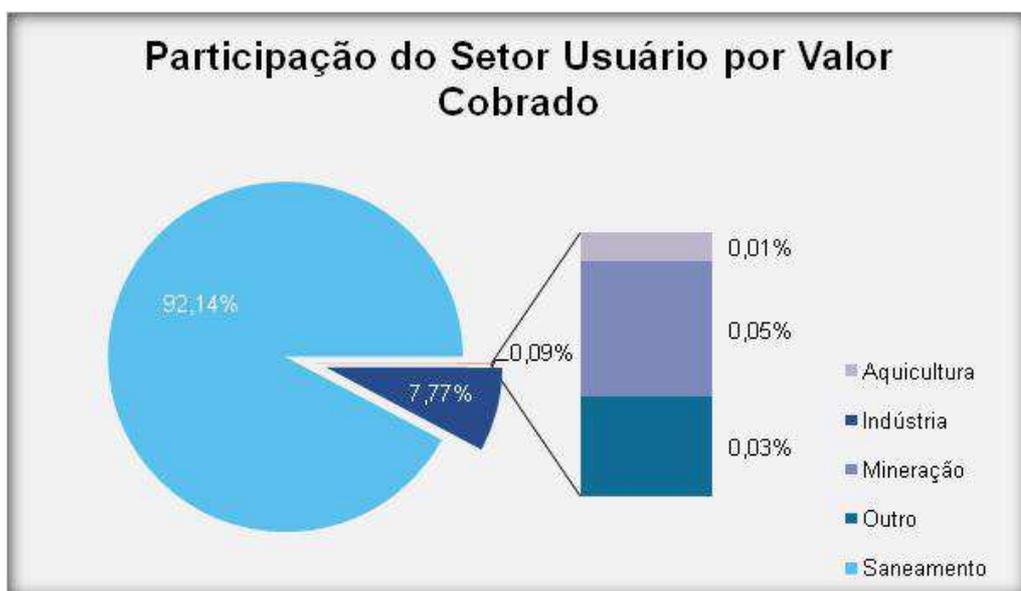


Gráfico 3. Participação do setor usuário por valor cobrado no sistema de cobrança da Região Hidrográfica VII em 2014

Com relação ao valor de parcelamento, que se iniciou em novembro de 2009 e finalizou em outubro de 2014, o valor total cobrado em 2014 foi R\$ 34.486,85, referente apenas à empresa Companhia Estadual de Águas e Esgotos - CEDAE pertencente ao setor de saneamento, conforme Tabela 5.

Tabela 5. Parcelamento dos valores de cobrança na Região Hidrográfica VII em 2014

USUÁRIOS COBRADOS - PARCELAMENTO					
Data-base: 02/10/2014					
Fonte: INEA					
Nº	Razão Social	Finalidade do Uso	Valor Cobrado (R\$)	Participação na Cobrança	Participação na Cobrança Acumulada
1	CEDAE (REGIÃO HIDROGRÁFICA VII)	Saneamento	34.486,85	100,000%	100,000%
TOTAL			34.486,85	100,000%	-

3.2 Valores arrecadados em 2014

Segundo a última atualização, de novembro de 2014, dos dados da subconta do Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FUNDHRI para a Região Hidrográfica VII disponibilizados na página eletrônica do INEA foi arrecadado no exercício de 2014 o montante de R\$ 347.994,74.

De acordo com a Lei nº 4.247/03, 10% do montante arrecadado pela cobrança de recursos hídricos é destinado ao órgão gestor. Sendo assim, o valor líquido destinado à Região Hidrográfica VII é de R\$ 313.195,27.

Acrescendo a este valor o montante referente aos juros da aplicação financeira no valor de R\$ 196.676,11, obtém-se como receita total destinada à Região Hidrográfica VII o total de R\$ 509.871,38.

A Tabela 6 sintetiza as informações acima transmitidas.

Tabela 6. Valores arrecadados na Região Hidrográfica VII em 2014

RECURSOS ARRECADADOS	R\$
Arrecadado (A)	347.994,74
10% Órgão Gestor (B)=0,10*(A)	34.799,47
Arrecadado Líquido (C)=(A)-(B)	313.195,27
Juros de Aplicação (D)	196.676,11
RECEITA TOTAL (E)=(C)+(D)	509.871,38

O histórico da arrecadação da cobrança pelo uso da água no período de 2004 a 2014 é apresentado na Tabela 7.

Tabela 7. Histórico da arrecadação da cobrança na Região Hidrográfica VII

HISTÓRICO DA ARRECADAÇÃO DA COBRANÇA NA REGIÃO HIDROGRÁFICA VII

Fonte: INEA

³Data-base: novembro/2014

RECURSOS COBRANÇA (R\$)									
	2004-2007 ¹	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014 ³	Total Cobrança
Cobrança bruta (A)	1.154.432,71	493.775,89	554.930,36	717.106,40	636.569,49	659.829,76	672.677,93	347.994,74	5.237.317,27
10% órgão gestor ² (B)=0,10*(A)	115.443,27	49.377,59	55.493,04	71.710,64	63.656,95	65.982,98	67.267,79	34.799,47	523.731,73
Cobrança líquida (C)=(A)-(B)	1.038.989,44	444.398,30	499.437,32	645.395,76	572.912,54	593.846,78	605.410,14	313.195,27	4.713.585,54

¹ Nota Técnica nº 001/2008 DGRH

² Lei 4.247/03

O Gráfico 4 ilustra a evolução da arrecadação apresentada na Tabela 7 no que se refere ao valor bruto. Constata-se que de 2013 para 2014 houve uma queda considerável do valor arrecadado.

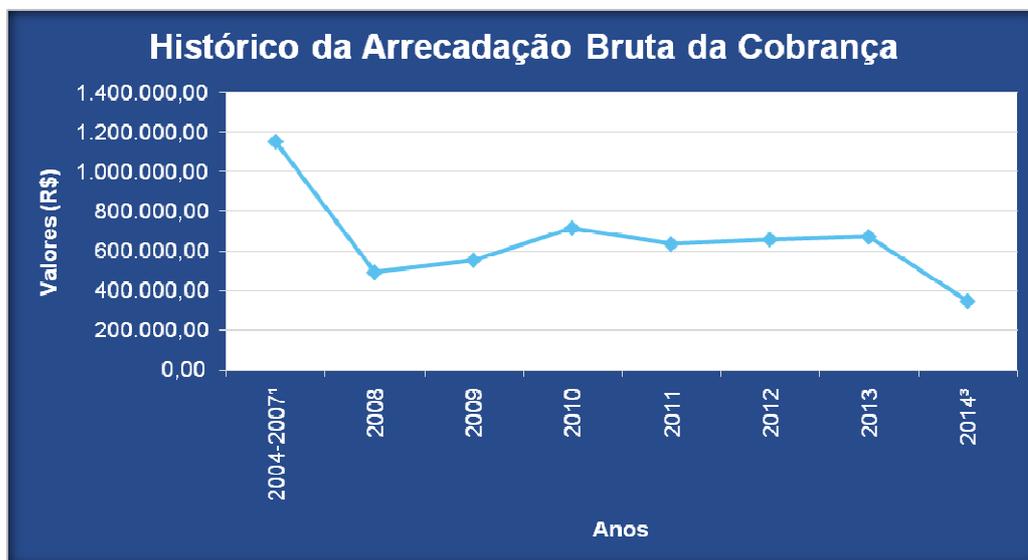


Gráfico 4. Evolução do valor arrecadado com a cobrança pelo uso da água na Região Hidrográfica VII

3.2.1 Valor para aplicação em coleta e tratamento de efluentes urbanos

De acordo com a Lei nº 5.234/08, no mínimo, 70% dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso da água incidente sobre o setor de saneamento serão obrigatoriamente aplicados em coleta e tratamento de efluentes urbanos até que se atinja o percentual de 80% (oitenta por cento) do esgoto coletado e tratado na Região Hidrográfica.

3.3 Comparativo entre o valor cobrado e o valor arrecadado em 2014

No ano de 2014, a previsão de arrecadação de recursos da cobrança (valor cobrado) foi de R\$ 672.995,63, sendo que deste valor R\$ 392.370,77 deveriam ser destinados para aplicação em coleta e tratamento de efluentes urbanos, R\$ 67,299,56 ao órgão gestor e R\$ 213.325,29 para outras ações.

Contudo, conforme informações repassadas pelo INEA à entidade delegatária, atualizadas até novembro de 2014, o valor arrecadado foi de R\$ 343.505,03, sendo destinados para aplicação em coleta e tratamento de efluentes urbanos R\$ 192.740,35, R\$ 34.350,50 ao órgão gestor e R\$ 116.414,17 para aplicação em outras ações.

A Tabela 8 apresenta um comparativo detalhado entre os valores cobrados e arrecadados.

Tabela 8. Comparativo entre os valores cobrados e arrecadados na Região Hidrográfica VII em 2014

COMPARATIVO ENTRE OS VALORES COBRADOS E ARRECADADOS		
	VALORES COBRADOS	VALORES ARRECADADOS
Total (A)	672.995,63	377.991,03
Cobrança (B)	638.508,78	343.505,03
Saneamento (C)	588.323,90	271.450,17
10% órgão gestor (D)=0,10*(C)	58.832,39	27.145,02
Subtotal (E)=(C)-(D)	529.491,51	244.305,15
70% Saneamento (F)=0,70*(E)	370.644,06	171.013,61
Outras ações (G)=(E)-(F)	158.847,45	73.291,55
Outros setores (H)=(B)-(C)	50.184,88	37.567,96
10% órgão gestor (I)=0,70*(H)	5.018,49	3.756,80
Subtotal (J)=(H)-(I)	45.166,39	33.811,16

	VALORES COBRADOS	VALORES ARRECADADOS
Parcelamento (K)	34.486,85	34.486,90
Saneamento (L)	34.486,85	34.486,90
10% órgão gestor (M)=0,10*(L)	3.448,69	3.448,69
Subtotal (N)=(L)-(M)	31.038,17	31.038,21
70% Saneamento (O)=0,70*(N)	21.726,72	21.726,75
Outras ações (P)=(N)-(O)	9.311,45	9.311,46
Outros setores (Q)=(K)-(L)	0,00	0,00
10% órgão gestor (R)=0,10*(Q)	0,00	0,00
Subtotal (S)=(Q)-(R)	0,00	0,00
Resumo (T)=(U)+(V)+(W)	672.995,63	343.505,03
10% órgão gestor (U)=(D)+(I)+(M)+(R)	67.299,56	34.350,50
70% Saneamento (V)=(F)+(O)	392.370,77	192.740,35
Outras ações (W)=(G)+(J)+(P)	213.325,29	116.414,17

3.4 Recursos repassados a Entidade Delegatária em 2014

A Entidade Delegatária recebe os recursos oriundos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos para atuar como Secretaria Executiva do

Comitê e para viabilizar seus projetos e ações.

A Tabela 9 apresenta o resumo dos recursos da cobrança repassados pelo INEA à AGEVAP em 2014.

Tabela 9. Valores repassados à Entidade Delegatária referentes a Região Hidrográfica VII em 2014

RECURSOS DA COBRANÇA REPASSADOS	R\$
Repasso do Contrato de Gestão - Secretaria Executiva	3.549.160,88*
Repasso do Contrato de Gestão - Projeto e Ações	0,00
TOTAL	3.549.160,88

*Este repasse do Contrato de Gestão refere-se a atuação da AGEVAP como Secretaria Executiva dos Comitês Médio Paraíba do Sul, Piabanha, Rio Dois Rios e Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana.

4. INVESTIMENTOS NA BACIA

Os investimentos oriundos da cobrança pelo uso de recursos hídricos estaduais e federais referentes a Região Hidrográfica VII estão detalhados a seguir.

4.1 Investimentos estaduais oriundos da cobrança pelo uso da água

O Comitê Rio Dois Rios deliberou R\$ 3.179.226,00 para serem investidos em projetos na bacia desde a implantação da cobrança na Região Hidrográfica VII. Os investimentos estaduais em projetos totalizam 14 ações das quais 5 estão sob responsabilidade do INEA, 8 sob responsabilidade da AGEVAP e 1 sob responsabilidade da extinta Superintendência Estadual de Rios e Lagoas – SERLA.

O valor deliberado para as ações acompanhadas pela AGEVAP totaliza R\$ 1.573.206,00. Até o momento não houve desembolso para estas ações.

O detalhamento das ações é apresentado no Anexo II, e, na Tabela 10, o resumo dos investimentos estaduais sob responsabilidade da AGEVAP.

Tabela 10. Investimentos estaduais oriundos da cobrança pelo uso da água

ACOMPANHAMENTO	SITUAÇÃO	Nº AÇÕES	VALOR DELIBERADO (R\$)	VALOR DESEMBOLSADO (R\$)
AGEVAP	Não iniciado	2	483.221,97	0,00
	Em fase de contratação	4	883.256,63	0,00
	Em andamento	2	206727,40	0,00
TOTAL		8	1.573.206,00	0,00

4.2 Investimentos federais oriundos da cobrança pelo uso da água

O CEIVAP deliberou R\$ 30.167.352,40 para serem investidos direta ou indiretamente na Região Hidrográfica VII desde a implantação da cobrança na bacia do Paraíba do Sul.

Os investimentos federais nesta Região Hidrográfica totalizam 35 ações das quais 23 foram concluídas, 6 estão em andamento e 6, em fase de contratação. O detalhamento das ações é apresentado no Anexo III e o resumo na Tabela 11.

Tabela 11. Investimentos federais oriundos da cobrança pelo uso da água

SITUAÇÃO	Nº AÇÕES	VALOR DELIBERADO (R\$)	VALOR DESEMBOLSADO (R\$)
Concluído	23	3.450.607,07	3.450.607,07
Em andamento	6	13.898.510,53	5.308.231,92
Em fase de contratação	6	12.818.234,80	0,00
TOTAL	35	30.167.352,40	8.758.838,99

ANEXO I

Composição da Plenária do Comitê Rio Dois Rios



COMPOSIÇÃO DA PLENÁRIA DO COMITÊ RIO DOIS RIOS

		INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE
Poder Público	1	EMBRAPA - Agrobiologia Nova Friburgo	Adriana Maria de Aquino
			Renato Linhares de Assis
	Suplente	Prefeitura Municipal de Trajano de Moraes	Dimas Ramos Félix
			Marcus E. Lemgruber Porto
	2	Instituto Estadual do Ambiente INEA	José Wenceslau Juqueira
			Vinicius Toledo
	Suplente	VAGO	-
			-
	3	Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro - FIPERJ	Licius de Sá Freire
			Lorena Costa Procópio
	Suplente	Secretaria de Estado do Ambiente SEA	Rafael Ferreira
			Firmo Ferreira Daflon
	4	Prefeitura Municipal de São Sebastião do Alto	Liz Caetano Tavares
			Antônio Marcos Rizzeto
	5	Prefeitura Municipal de Cordeiro	Paulo Roberto Araújo
			Lívia Pires
	Suplente	Prefeitura Municipal de Duas Barras	Marciel da Silva
			6
	Suplente	Prefeitura Municipal de Cantagalo	
			José Guilherme C. Salgado
7	Prefeitura Municipal de Itaocara	Régis Lindolfo	
		Suplente	Prefeitura Municipal de Bom Jardim
Frederico B. M. Picança			
8	Prefeitura Municipal de São Fidélis	Leandro Queiroz Peixoto	
		Júlio Cezar Inácio Vieira	
Suplente	Prefeitura Municipal de Nova Friburgo	Ivison Soares Macedo	
		Ernani José Almeida	

ANEXO I

Composição da Plenária do Comitê Rio Dois Rios



COMPOSIÇÃO DA PLENÁRIA DO COMITÊ RIO DOIS RIOS

		INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE
Usuários	9	Titular	Águas de Nova Friburgo Christian Esteves Portugal Leonardo B. da Silveira
		Suplente	VAGO - -
	10	Titular	Companhia Estadual de Águas e Esgoto - CEDAE Ceres Regina de Santa Rosa
		Suplente	VAGO - -
	11	Titular	Cooperativa Regional Agropecuária Macuco - CRAPML Frederico Massaud Conde
		Suplente	VAGO - -
	12	Titular	Energisa Nova Friburgo Maria Aparecida Borges Pimentel Vargas
		Suplente	VAGO - -
	13	Titular	Fazenda Soledade Vicente Bastos Ribeiro
		Suplente	VAGO - -
	14	Titular	Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - FIRJAN Benedito da C. Santos Neto
		Suplente	VAGO - -
	15	Titular	Grupo LAFARGE Brasil Gilmara dos Santos Crespo
		Suplente	VAGO - -
	16	Titular	VAGO - -
		Suplente	VAGO - -

ANEXO I

Composição da Plenária do Comitê Rio Dois Rios



COMPOSIÇÃO DA PLENÁRIA DO COMITÊ RIO DOIS RIOS

		INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE	
Sociedade Civil	17	Associação de Desenvolvimento Comunitário dos Moradores das Nascentes do Córrego dos Índios ADCMNCI	Paulo Sérgio de Oliveira Daflon	
			Luis Felipe M. Daflon	
		Suplente	VAGO	-
				-
	18	Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Nova Friburgo - AEANF	Amazile Lópes	
		Suplente	VAGO	-
				-
	19	Associação Rio Ambiental	Patricia Lemos de Vasconcellos	
		Suplente	VAGO	-
				-
	20	Centro de Estudos e Conservação da Natureza - CECNA	Viviane S. Gomes Melo	
		Suplente	VAGO	-
				-
21	Instituto Bioacqua	Kátia Regina Coelho		
		Margarete Stsumi Tiba		
	Suplente	VAGO	-	
			-	
22	IES Brasil	João Mendes da Silva Neto		
	Suplente	VAGO	-	
			-	
23	Instituto Interdisciplinar Rio Carioca	Fernando Cavalcante		
		Roberto Machado de Oliveira		
	Suplente	VAGO	-	
			-	
24	Associação de Pequenos Produtores Rurais e Moradores de Barracão dos Mendes - APROBEM	Jorge Luis Pajuaba de Azevedo		
	Suplente	VAGO	-	
			-	

ANEXO II

Investimentos Estaduais Oriundos da Cobrança pelo Uso da Água

INVESTIMENTOS ESTADUAIS NA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO RIO DOIS RIOS

Atualizado em novembro/2014

Item	Componente	Subcomponente	Programa	Projeto	Aprovação		Situação	Acompanhamento	Valores (R\$)		
					Resolução do Comitê	Resolução CERHI			Deliberado	Contratado	Desembolsado pela AGEVAP
1	1 - Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 - Ferramentas de construção da gestão participativa	1.3.1 - Plano de comunicação social e tratamento da informação qualificada	Ferramentas de Construção da Gestão Participativa e Comunicação	020/2012	091/2012	Em andamento	AGEVAP	70.000,00	-	0,00
2	1 - Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 - Ferramentas de construção da gestão participativa	1.3.1 - Plano de comunicação social e tratamento da informação qualificada	Implantação de um Sistema Georreferenciado de Planejamento	004/2009	042/2009	Concluído	INEA	233.044,47	-	-
3	2 - Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 - Redução de cargas poluidoras	2.1.1 - Coleta e tratamento de esgotos domésticos	Implantação do Sistema de Coleta, Transporte e Tratamento dos esgotos sanitários da localidade de Campo do Coelho, Nova Friburgo	013/2011	025/2007 e 066/2011	Concluído	INEA	380.000,00	-	-
4	2 - Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 - Redução de cargas poluidoras	2.1.1 - Coleta e tratamento de esgotos domésticos	ETE Madalena	004/2009	042/2009	Concluído	INEA	46.234,97	-	-
5	2 - Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 - Redução de cargas poluidoras	2.1.1 - Coleta e tratamento de esgotos domésticos	Compra de um caminhão limpa fossa com hidro jato para manutenção de ETE's do município de Duas Barras e municípios vizinhos	008/2010	054/2010	Concluído	INEA	245.000,00	-	-
6	2 - Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 - Redução de cargas poluidoras	2.1.1 - Coleta e tratamento de esgotos domésticos	Programa Comunitário de água e saneamento do Município de São Sebastião do Alto	006/2010	054/2010	Concluído	INEA	342.191,00	-	-
7	2 - Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 - Redução de cargas poluidoras	2.1.1 - Coleta e tratamento de esgotos domésticos	Edital de chamamento público CBH-R2R n°01-2013/saneamento	020/2012	091/2012	Não iniciado	AGEVAP	433.221,97	-	0,00
8	2 - Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 - Redução de cargas poluidoras	2.1.1 - Coleta e tratamento de esgotos domésticos	Elaboração de Estudo de Concepção, Projetos Básico e Executivo e Estudo Ambiental do Sistema de Esgotamento Sanitário	020/2012	091/2012	Em fase de contratação	AGEVAP	201.867,12	-	0,00
9	2 - Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 - Redução de cargas poluidoras	2.1.1 - Coleta e tratamento de esgotos domésticos	Elaboração de Estudo de Concepção, Projetos Básico e Executivo e Estudo Ambiental do Sistema de Esgotamento Sanitário	020/2012	091/2012	Em andamento	AGEVAP	136.727,40	136.727,40	0,00
10	2 - Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 - Redução de cargas poluidoras	2.1.1 - Coleta e tratamento de esgotos domésticos	Elaboração de Estudo de Concepção, Projetos Básico e Executivo e Estudo Ambiental do Sistema de Esgotamento Sanitário	020/2012	091/2012	Em fase de contratação	AGEVAP	122.431,75	-	0,00

ANEXO II

Investimentos Estaduais Oriundos da Cobrança pelo Uso da Água

INVESTIMENTOS ESTADUAIS NA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO RIO DOIS RIOS

Atualizado em novembro/2014

Item	Componente	Subcomponente	Programa	Projeto	Aprovação		Situação	Acompanhamento	Valores (R\$)		
					Resolução do Comitê	Resolução CERHI			Deliberado	Contratado	Desembolsado pela AGEVAP
11	2 - Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 - Redução de cargas poluidoras	2.1.1 - Coleta e tratamento de esgotos domésticos	Elaboração de Estudo de Concepção, Projetos Básico e Executivo e Estudo Ambiental do Sistema de Esgotamento Sanitário	020/2012	091/2012	Em fase de contratação	AGEVAP	330.250,05	-	0,00
12	2 - Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 - Redução de cargas poluidoras	2.1.1 - Coleta e tratamento de esgotos domésticos	Elaboração de Estudo de Concepção, Projetos Básico e Executivo e Estudo Ambiental do Sistema de Esgotamento Sanitário	020/2012	091/2012	Em fase de contratação	AGEVAP	228.707,71	-	0,00
13	2 - Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 - Redução de cargas poluidoras	2.1.1 - Coleta e tratamento de esgotos domésticos	Projeto de Saneamento do Alto do Rio Preto	-	Nota Técnica 01/2008/DGRH	Concluído	SERLA	25.737,28	-	-
14	3 - Proteção e aproveitamento dos recursos hídricos	3.2 - Plano de proteção de mananciais e sustentabilidade no uso do solo	3.2.2 - Recuperação e Proteção de áreas de preservação permanente	Reflorestamento de áreas de preservação permanente (APP) em área pública no bairro Manancial, Cordeiro - RJ	037/2014	118/2014	Não iniciado	AGEVAP	50.000,00	-	0,00
15	Atendimento ao Contrato de Gestão	Atendimento ao Contrato de Gestão	Atendimento ao Contrato de Gestão	Contrato de Gestão INEA nº 001/2010 e AGEVAP - Secretária Executiva CBH	-	045/2010 e 115/2013	Concluído	AGEVAP	192.759,51	-	192.759,51
16	Atendimento ao Contrato de Gestão	Atendimento ao Contrato de Gestão	Atendimento ao Contrato de Gestão	Contrato de Gestão INEA nº 001/2010 e AGEVAP - Secretária Executiva CBH	-	115/2013	Em andamento	INEA	81.052,77	-	-
17	Atendimento a Resolução CBH- R2R	Atendimento a Resolução CBH-R2R	Atendimento a Resolução CBH-R2R	Ajuda de custo e diárias	020/2012	091/2012	Em andamento	AGEVAP	60.000,00	-	42.028,46
TOTAL									3.179.226,00	136.727,40	234.787,97

ANEXO III

Investimentos Federais Oriundos da Cobrança pelo Uso da Água

INVESTIMENTOS FEDERAIS NA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO RIO DOIS RIOS

Atualizado em novembro/2014

ITEM	COMPONENTE	SUBCOMPONENTE	PROGRAMA	TOMADOR	REGIÃO HIDROGRÁFICA	PROJETO	MUNICÍPIOS	SITUAÇÃO	DATA DA ASSINATURA	DATA DA VIGÊNCIA		VALORES (R\$)			
										Prevista	Atual	CEIVAP	Contrapartida	TOTAL	Transferido
1	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.1 Planejamento de Recursos Hídricos	1.1.4 Subsídio ao Disciplinamento da Atividade Mineral	Instituto Estadual do Ambiente	R2R e BPSI	Projeto de Transporte de Sedimentos e Extração de Areia no Trecho Baixo Rio Paraíba do Sul	Itaocara, Aperibé, São Fidélis, Cambuci, Cardoso Moreira, São João da Barra, Campos dos Goytacazes	Em andamento	20/6/2013	30/1/2016	30/1/2016	656.066,07	212.378,29	868.444,36	0,00
2	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.2 Ampliação da base de dados e informações	1.2.1 Desenvolvimento de um Sistema de Monitoramento da Qualidade de Água dos Recursos Hídricos	Faculdade de Engenharia Química de Lorena (Faenquil/USP)	Bacia do Paraíba do Sul	Monitoramento Ecotoxicológico Afluentes Industriais	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	11/11/2005	11/11/2007	6/1/2009	120.994,10	0,00	120.994,10	120.994,10
3	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.2 Ampliação da base de dados e informações	1.2.2 Desenvolvimento de um Sistema Piloto de Monitoramento Biológico na Bacia do Rio Paraíba do Sul	Associação dos Pescadores e Amigos do Rio Paraíba do Sul	R2R e BPSI	Monitoramento Biológico de Espécies Aquáticas Ameaçadas de Extinção na Bacia do Rio Paraíba do Sul – Sistema Piloto e Implementação de Plano de Ação	Itaocara, São Fidélis, Santo Antônio de Pádua, Cambuci, Cantagalo, São Sebastião do Alto, Santa Maria Madalena	Em andamento	16/7/2012	30/7/2015	30/7/2015	1.060.408,80	0,00	1.060.408,80	950.705,62
4	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	1.3.2 Programas de Educação Ambiental	Associação de Usuários das Águas do Médio Paraíba do Sul - AMPAS	Bacia do Paraíba do Sul	Programa Educação Ambiental	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	10/11/2005	30/12/2006	30/12/2006	99.733,00	0,00	99.733,00	99.733,00
5	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	1.3.2 Programas de Educação Ambiental	Instituto Ipanema	Bacia do Paraíba do Sul	Programa Educação Ambiental Rural	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	11/11/2005	11/3/2006	11/3/2006	14.085,00	0,00	14.085,00	14.085,00
6	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	1.3.3 Programa de Mobilização Participativa	Instituto Oikos	Bacia do Paraíba do Sul	Gestão Participativa Usos Recursos Hídricos	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	11/11/2005	30/12/2006	30/12/2006	85.730,80	0,00	85.730,80	85.730,80

ANEXO III

Investimentos Federais Oriundos da Cobrança pelo Uso da Água

INVESTIMENTOS FEDERAIS NA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO RIO DOIS RIOS

Atualizado em novembro/2014

ITEM	COMPONENTE	SUBCOMPONENTE	PROGRAMA	TOMADOR	REGIÃO HIDROGRÁFICA	PROJETO	MUNICÍPIOS	SITUAÇÃO	DATA DA ASSINATURA	DATA DA VIGÊNCIA		VALORES (R\$)			
										Prevista	Atual	CEIVAP	Contrapartida	TOTAL	Transferido
7	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	1.3.3 Programa de Mobilização Participativa	Consórcio BNG2	R2R	Programa Ação Inform. Apoio Gestão RH	Bacia dos rios Bengalas, Negro, Grande e Dois Rios e rio Pomba	Concluído	12/12/2005	12/8/2005	30/11/2007	178.000,00	0,00	178.000,00	178.000,00
8	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	1.3.3 Programa de Mobilização Participativa	Universidade Estadual do Norte Fluminense - UENF	Bacia do Paraíba do Sul	Programa Conscientização da Sociedade Civil	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	27/12/2005	27/2/2007	27/2/2007	40.300,00	0,00	40.300,00	40.300,00
9	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	1.3.4 Curso de Capacitação Técnica	Fundação Casimiro Montenegro - ITA	Bacia do Paraíba do Sul	Rede Ensino Gestores Recursos Hídricos	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	11/11/2005	9/5/2008	9/6/2008	152.400,00	0,00	152.400,00	152.400,00
10	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	1.3.4 Curso de Capacitação Técnica	AGEVAP/Bio Terra	Bacia do Paraíba do Sul	Curso de Capacitação em Reuso e Sistemas Alternativos de Abastecimento de Água para Indústria - Parte 1	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	14/2/2011	14/5/2011	16/7/2012	94.422,17	0,00	94.422,17	94.422,17
11	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	1.3.4 Curso de Capacitação Técnica	Fundação Casimiro Montenegro Filho	Bacia do Paraíba do Sul	Redeavale - Ministras Cursos à Distância com Temática Ambiental na Bacia do Rio Paraíba do Sul	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	16/7/2012	30/5/2014	28/8/2014	244.960,00	106.500,00	351.460,00	244.960,00
12	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.1 Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos	AGEVAP (Transposição)/DRZ	R2R e BPSI	Elaboração do Plano Regional de Saneamento com Base Municipalizada nas Modalidades Água, Esgoto e Drenagem Urbana, dos municípios pertencentes a Região Hidrográfica VII (Rio Dois Rios) e o município de Campos dos Goytacazes pertencente a Região Hidrográfica IX (Baixo Paraíba do Sul)	Bom Jardim, Santo Antônio de Pádua, Cordeiro, Duas Barras, Itaocara, Macuco, Santa Maria, Madalena, São Fidélis, São Sebastião do Alto, Trajano de Moraes e Campos dos Goytacazes	Em andamento	6/7/2012	6/5/2013	15/12/2014	2.358.000,00	0,00	2.358.000,00	648.450,00

ANEXO III

Investimentos Federais Oriundos da Cobrança pelo Uso da Água

INVESTIMENTOS FEDERAIS NA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO RIO DOIS RIOS

Atualizado em novembro/2014

ITEM	COMPONENTE	SUBCOMPONENTE	PROGRAMA	TOMADOR	REGIÃO HIDROGRÁFICA	PROJETO	MUNICÍPIOS	SITUAÇÃO	DATA DA ASSINATURA	DATA DA VIGÊNCIA		VALORES (R\$)			
										Prevista	Atual	CEIVAP	Contrapartida	TOTAL	Transferido
13	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.1 Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos	Instituto Estadual do Ambiente	R2R, BPSI, MPS e Piabanha	Elaboração de Projetos Básicos de Engenharia para Sistemas de Esgotamento Sanitário em Municípios do Estado do Rio de Janeiro Inseridos na Bacia do Rio Paraíba do Sul	Itaiva, Cardoso Moreira, Porciúncula, Itaperuna, Cambuí, São Sebastião do Alto, Varre-Sai, Aperibé, Duas Barras, Natividade, Pinheiral, São Fidélis e Paraíba do Sul	Em andamento	30/5/2013	30/5/2014	30/8/2015	2.827.114,66	2.651.946,25	5.479.060,91	0,00
14	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	PM Carmo	R2R e Piabanha	Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Carmo	Em fase de contratação	-	-	-	145.712,08	0,00	145.712,08	0,00
15	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	PM Itaocara	R2R	Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Itaocara	Em fase de contratação	-	-	-	216.080,44	0,00	216.080,44	0,00
16	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	PM São Fidélis	R2R e BPSI	Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	São Fidélis	Em fase de contratação	-	-	-	219.061,03	0,00	219.061,03	0,00
17	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	PM Trajano de Moraes	R2R e BPSI	Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Trajano de Moraes	Em fase de contratação	-	-	-	145.712,08	0,00	145.712,08	0,00
18	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.2 Drenagem urbana e controle de cheias	2.2.3 Controle de Erosão em Áreas Urbanas	AGEVAP/COHIDRO	Bacia do Paraíba do Sul	Estudo de Ocupação Irregular das Faixas Marginais dos Corpos Hídricos na Bacia do Rio Paraíba do Sul - Regularização Fundiária	Bacia do Paraíba do Sul	Concluído	18/11/2011	18/7/2012	14/9/2014	271.361,14	0,00	271.361,14	271.361,14
19	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.1. Aproveitamento e racionalização de uso dos recursos hídricos	3.1.2. Incentivo a Programas de Racionalização de Uso da Água em Processos Industriais	AGEVAP	Bacia do Paraíba do Sul	Campanha do Uso Racional da Água - PROG (G) 04/05	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	10/5/2006	30/5/2007	31/8/2007	46.750,00	0,00	46.750,00	46.750,00
20	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.1. Aproveitamento e racionalização de uso dos recursos hídricos	3.1.2. Incentivo a Programas de Racionalização de Uso da Água em Processos Industriais	AGEVAP	Bacia do Paraíba do Sul	Campanha do Uso Racional da Água - PROG (G) 04/05 Vol. 1 Rio Pomba	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	30/6/2006	30/4/2007	31/7/2007	22.175,00	0,00	22.175,00	22.175,00

ANEXO III

Investimentos Federais Oriundos da Cobrança pelo Uso da Água

INVESTIMENTOS FEDERAIS NA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO RIO DOIS RIOS

Atualizado em novembro/2014

ITEM	COMPONENTE	SUBCOMPONENTE	PROGRAMA	TOMADOR	REGIÃO HIDROGRÁFICA	PROJETO	MUNICÍPIOS	SITUAÇÃO	DATA DA ASSINATURA	DATA DA VIGÊNCIA		VALORES (R\$)			
										Prevista	Atual	CEIVAP	Contrapartida	TOTAL	Transferido
21	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.1. Aproveitamento e racionalização de uso dos recursos hídricos	3.1.2. Incentivo a Programas de Racionalização de Uso da Água em Processos Industriais	AGEVAP	Bacia do Paraíba do Sul	Campanha do Uso Racional da Água - PROG (G) 04/05 Vol. II BNG2	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	15/9/2006	15/5/2007	28/9/2007	22.175,00	0,00	22.175,00	22.175,00
22	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.1. Aproveitamento e racionalização de uso dos recursos hídricos	3.1.2. Incentivo a Programas de Racionalização de Uso da Água em Processos Industriais	AGEVAP	Bacia do Paraíba do Sul	Campanha do Uso Racional da Água - PROG (G) 04/05 Vol. III AMPAS	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	6/7/2006	6/5/2007	30/11/2007	22.175,00	0,00	22.175,00	22.175,00
23	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.1. Aproveitamento e racionalização de uso dos recursos hídricos	3.1.2. Incentivo a Programas de Racionalização de Uso da Água em Processos Industriais	AGEVAP	Bacia do Paraíba do Sul	Campanha do Uso Racional da Água - PROG (G) 04/05 Vol. IV Fund. Christiano Rosa	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	12/6/2006	12/6/2007	31/7/2007	22.175,00	0,00	22.175,00	22.175,00
24	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.2. Proteção de mananciais e sustentabilidade no uso do solo	3.2.1. Geração de Mapas Cartográficos e Temáticos	Fundação Professor Carlos Augusto Bittencourt – FUNCAB	Bacia do Paraíba do Sul e do Guandu	Caracterização Cartográfica e Estatística da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul	Bacia do Rio Paraíba do Sul e do Guandu	Concluído	24/5/2012	30/5/2013	30/8/2013	520.459,20	108.129,84	628.589,04	520.459,20
25	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.2. Proteção de mananciais e sustentabilidade no uso do solo	3.2.1. Geração de Mapas Cartográficos e Temáticos	AGEVAP	Bacia do Paraíba do Sul	Sistema de Informações Geográficas e Geoambientais da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul sobre Recursos Hídricos - SIGA CEIVAP	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Em fase de contratação	-	-	-	1.557.659,17	0,00	1.557.659,17	0,00
26	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.2. Proteção de mananciais e sustentabilidade no uso do solo	3.2.2. Recuperação e Proteção de Áreas de Preservação Permanente	Associação dos Pescadores e Amigos do Rio Paraíba do Sul	Bacia do Paraíba do Sul	Programa Preservação Ilhas Fluviais do Rio Paraíba do Sul	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	12/12/2005	31/1/2007	31/1/2007	61.400,00	0,00	61.400,00	61.400,00
27	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.2. Proteção de mananciais e sustentabilidade no uso do solo	3.2.5. Incentivo à Sustentabilidade no Uso da Terra	AGEVAP/AGAmbiental	Bacia do Paraíba do Sul	Etapa 1 - Implantação	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	8/4/2013	8/7/2013	8/9/2013	15.990,00	0,00	15.990,00	15.990,00

ANEXO III

Investimentos Federais Oriundos da Cobrança pelo Uso da Água

INVESTIMENTOS FEDERAIS NA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO RIO DOIS RIOS

Atualizado em novembro/2014

ITEM	COMPONENTE	SUBCOMPONENTE	PROGRAMA	TOMADOR	REGIÃO HIDROGRÁFICA	PROJETO	MUNICÍPIOS	SITUAÇÃO	DATA DA ASSINATURA	DATA DA VIGÊNCIA		VALORES (R\$)			
										Prevista	Atual	CEIVAP	Contrapartida	TOTAL	Transferido
28	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.2. Proteção de mananciais e sustentabilidade no uso do solo	3.2.5. Incentivo à Sustentabilidade no Uso da Terra	AGEVAP	Bacia do Paraíba do Sul	PSA Hídrico	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Em fase de contratação	-	-	-	10.534.010,00	0,00	10.534.010,00	0,00
29	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.2. Proteção de mananciais e sustentabilidade no uso do solo	3.2.8. Estudo e Projeto para Recuperação, Transporte e Disposição Final de Macrófitas	AGEVAP/Tecnogeo	Bacia do Paraíba do Sul	Elaboração de Estudos que Permitam Identificar, Localizar e Quantificar as Causas de Proliferação de Plantas Aquáticas, Principalmente macrófitas, ao Longo da Calha do Rio Paraíba do Sul, Inclusive Braços Mortos, Reservatórios e Afluentes	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	23/9/2011	23/4/2012	7/12/2012	260.000,00	0,00	260.000,00	260.000,00
30	Atendimento a Deliberação CEIVAP			AGEVAP/Gama Engenharia	Bacia do Paraíba do Sul	Estudo para Aperfeiçoamento da Metodologia da Cobrança	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	8/9/2009	8/2/2011	8/2/2011	454.535,86	0,00	454.535,86	454.535,86
31	Atendimento a Deliberação CEIVAP			AGEVAP/PSR	Bacia do Paraíba do Sul	Desenvolvimento de Estudos com Objetivo de Avaliar os Impactos de Novas Transposições de Vazões na Bacia do Rio Paraíba do Sul	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	10/10/2011	10/7/2013	8/7/2014	661.000,00	0,00	661.000,00	661.000,00
32	Atendimento a Deliberação CEIVAP			AGEVAP/Continental	Bacia do Paraíba do Sul	Elaboração do Termo de Referência para a Revisão e o Aperfeiçoamento do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	22/12/2010	22/4/2011	22/5/2011	24.785,80	0,00	24.785,80	24.785,80
33	Atendimento a Deliberação CEIVAP			AGEVAP/Continental	Bacia do Paraíba do Sul	Consolidação do Termo de Referência para a Revisão e o Aperfeiçoamento do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	8/7/2011	8/11/2011	8/3/2012	15.000,00	0,00	15.000,00	15.000,00
34	Atendimento a Deliberação CEIVAP			AGEVAP/Holos Engenharia	Bacia do Paraíba do Sul	Estudo de Avaliação Ambiental Integrada - AAI das Bacias dos Rios Muriaé, Pomba, Piabanha e Paraíba e Afluentes do Rio Paraíba do Sul	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Em andamento	21/12/2011	21/3/2013	14/2/2015	3.500.000,00	0,00	3.500.000,00	2.660.000,00

ANEXO III

Investimentos Federais Oriundos da Cobrança pelo Uso da Água

INVESTIMENTOS FEDERAIS NA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO RIO DOIS RIOS

Atualizado em novembro/2014

ITEM	COMPONENTE	SUBCOMPONENTE	PROGRAMA	TOMADOR	REGIÃO HIDROGRÁFICA	PROJETO	MUNICÍPIOS	SITUAÇÃO	DATA DA ASSINATURA	DATA DA VIGÊNCIA		VALORES (R\$)			
										Prevista	Atual	CEIVAP	Contrapartida	TOTAL	Transferido
35	Atendimento a Deliberação CEIVAP			AGEVAP/COHIDRO	Bacia do Paraíba do Sul	Elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul - Plano de Bacia	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Em andamento	26/11/2012	26/7/2014	26/10/2014	3.496.921,00	0,00	3.496.921,00	1.049.076,30
TOTAL											30.167.352,40	3.078.954,38	33.246.306,78	8.758.838,99	